



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Animação Sociocultural

Maria da Piedade Barata Moreira David
Fevereiro | 2011



Instituto Politécnico da Guarda
Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão
Deficiência Mental - Fundão



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Professor Orientador: Victor Amaral

Discente: Maria David

Curso: Animação Sociocultural

Ano: 3º

Fevereiro de 2011

Maria David
Local de Estágio: APPACDM – Fundão

Ficha de Identificação

Instituto Politécnico da Guarda

Escola: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Tema do Trabalho: Relatório Final de Estágio

Local de estágio: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiência Mental – Fundão

Disciplina: Estágio Curricular

Tutora na Instituição: Terapeuta Mariana

Docente orientador: Victor Amaral

Discente: Maria David

Ano: 3º

Curso: Animação Sociocultural

Data: 20 Setembro de 2010 a 20 de Dezembro de 2010

Agradecimentos

Agradeço ao Instituto Politécnico da Guarda, à Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto por me terem acolhido e permitido uma formação essencial para o meu futuro profissional e pessoal.

Ao docente orientador, Professor Victor Amaral, por todo o apoio prestado e disponibilidade pela orientação do meu relatório de estágio.

A APPACDM- Fundão (Local de Estágio) por me ter “hospedado” durante os três meses de estágio e ter dado a oportunidade de conhecer e trabalhar com pessoas portadoras de deficiência.

Por fim, e com grande carinho, agradeço a toda a minha família em especial os meus pais e irmão, tio Joaquim e avó Matilde por me ajudarem a ultrapassar mais uma etapa e acreditarem em mim.

Aos amigos da terra e às amizades construídas na cidade da Guarda e também no IPG, o meu muito obrigado.

Siglas de Abreviaturas

APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e amigos do Cidadão com Deficiência Mental

AS – Animação Sociocultural

CAO – Centro de Actividades Ocupacionais

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

TSAS – Técnica Superior de Animação Sociocultural

Índice

Introdução	1
Cap.I Contextualização do Meio Envolverte	2
1.1 - Enquadramento Geográfico	2
1.2 - Enquadramento Sócio-Demográfico	4
1.3 - Caracterização da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência	5
1.3.1 - Caracterização da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental-Fundão	6
1.3.2 - Objectivos da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental - Fundão	6
1.3.3 - Recursos Institucionais e Serviços	8
1.3.4 - Caracterização dos Serviços Prestados	9
1.3.5 - Caracterização do Público-alvo	10
Cap.II Enquadramento Teórico e Metodológico da Intervenção	12
2.1 - Animação Sociocultural para Públicos com Necessidades Especiais	12
2.2 - O Papel do Animador	13
2.3 - O Papel do Animador na Instituição	14
Cap.III O Estágio Curricular	16
3.1 - Enquadramento do Processo de Intervenção	16
3.2 - Objectivos e Estratégias	16
3.3 - Descrição do Processo de Intervenção	17
3.4 - Análise Crítica do Estágio	24
Bibliografia	26
Webgrafia	26
Apêndices	
Anexos	

Índice de Figuras

Fig.1 – Vista panorâmica da Cidade do Fundão	2
Fig.2 – Mapa de Portugal	3
Fig.3 – Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade	3
Fig.4 – Índice de Envelhecimento	4
Fig.5 – Taxa de Natalidade	4
Fig.6 – Área da APPACDM-Fundão	7
Fig.7 – Presépio Realizado na instituição	18
Fig.8 – Painel Mural	19
Fig.9 – Discoteca Companhia	20
Fig.10 – Dia Mundial da Ciência	20
Fig.11 – Mega desfile Pai Natal – cidade do Fundão	21
Fig.12 – Hora do Conto – Biblioteca Eugénio de Andrade	22
Fig.14 – Actividade – Gincana de Jogos Adaptados	23

Introdução

O relatório final de estágio surge no âmbito da cadeira Projecto/ Estágio do 3º ano da licenciatura em Animação Sociocultural.

O estágio teve início a 20 de Setembro de 2010 e terminou a 20 de Dezembro do mesmo ano, realizou-se na APPACDM do Fundão.

A problemática do estágio e da realização do mesmo é a pessoa portadora de deficiência, visto que a APPACDM visa apoiar cidadãos com necessidades especiais, pois este tipo de população necessita de cuidados mais específicos. Perspectivei o meu estágio para intervir nesta área.

O relatório irá ser constituído por quatro distintas partes. Na primeira parte está presente o enquadramento institucional, onde pormenorizadamente se caracterizará a APPACDM do Fundão (os seus objectivos, os seus recursos institucionais e os serviços que dispõe, assim como a caracterização dos serviços prestados e a caracterização da população utente.)

Na segunda parte abordaremos as metodologias de intervenção profissional no que se refere à Animação Sociocultural para o público com necessidades especiais.

Numa terceira parte elaborarei uma análise das actividades realizadas e descrição das mesmas estando esta parte englobada no estágio curricular em concreto.

Numa última parte realizaremos numa análise crítica metodológica, fazendo assim uma análise de estágio em geral.

Posto isto, pretendo descrever a minha intervenção durante o meu estágio realizado na APPACDM do Fundão.

Cap.I - Contextualização do meio envolvente

1.1 Enquadramento Geográfico

A cidade do Fundão está localizada no sopé do Monte de S.Brás, um ramo da Serra da Gardunha, no planalto da Cova da Beira, a uma altitude de cerca de 500 metros.



Fig.1 Vista panorâmica da Cidade do Fundão
Fonte: www.arqueobeira.net/historialocal/historiafundao.pt

É sede de um município com 700,13 km² de área e 30 867 habitantes, subdividido em 31 freguesias.¹

As freguesias do concelho do fundão são as seguintes:

- Alcaide
- Alcaria
- Alcongosta
- Aldeia de Joanes
- Aldeia Nova do Cabo
- Alpedrinha
- Atalaia do Campo
- Barroca
- Bogas de Baixo
- Bogas de Cima
- Capinha
- Castelejo
- Castelo Novo
- Donas
- Enxames
- Escarigo
- Fatela
- Fundão
- Janeiro de Cima
- Lavacolhos
- Mata da Rainha
- Orca
- Pêro Viseu
- Póvoa de Atalaia
- Salgueiro
- Silvares
- Soalheira
- Souto da Casa
- Telhado
- Vale de Prazeres
- Valverde

¹ Fonte: Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt); Câmara Municipal do Fundão (www.cm-fundao.pt)



Fig.2 Mapa de Portugal
Fonte: <http://imagens.google.pt>

O município é limitado a norte pelos municípios da Covilhã, Belmonte e Sabugal, a leste por Penamacor e Idanha-a-Nova, a sul por Castelo Branco (capital de Distrito), a sudoeste por Oleiros e a oeste por Pampilhosa da Serra. Resumidamente, em termos de equipamentos culturais de referência, destaca-se, entre outros, a Biblioteca Eugénio de Andrade (fig.3).



Fig.3 – Biblioteca Eugénio de Andrade
Fonte: www.territorioscuola.com

Entre outras instituições particulares de solidariedade social, na cidade do Fundão existe apenas uma Instituição de apoio a Deficientes adultos, a APPACDM – Fundão, o local onde decorreu o meu estágio e que, mais à frente, caracterizo.

1.2 Enquadramento Sócio – Demográfico

A cidade do Fundão e, respectivamente, o concelho do Fundão está situado no Interior do País pois este facto leva-nos a observar alguns dados, que nos permitem caracterizar esta zona do país como uma zona que tem presente um índice de envelhecimento consideravelmente elevado e uma taxa de natalidade reduzida.

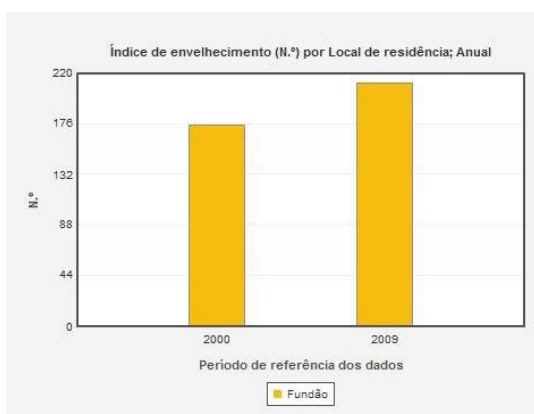


Fig.4 – Incide de Envelhecimento
Fonte: www.ine.pt

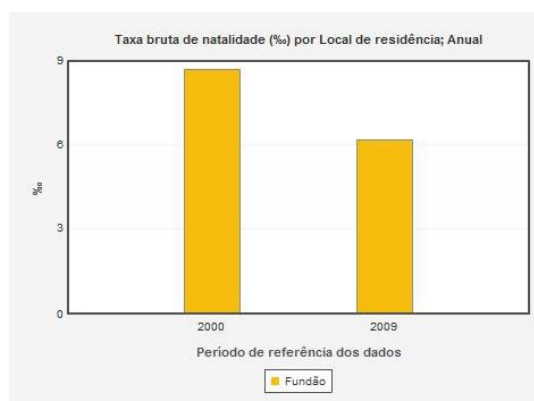


Fig.5 – Taxa de Natalidade
Fonte: www.ine.pt

Assim, é visível que o concelho do Fundão, ao longo de nove anos, sofreu um decréscimo significativo de nascimentos e tornou-se numa população envelhecida pelos mais diversos motivos como o aumento da migração e emigração, a falta de emprego, economia instável do concelho.²

² Informação recolhida no site do Instituto Nacional de Estatística

1.3 - Caracterização da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Com Deficiência Mental

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental, anteriormente designada por Associação Portuguesa de Pais e amigos das Crianças Diminuídas Mentais³, foi criada pela acção conjunta de uma Mãe de uma criança mongolóide – a Sr.^a Sheila Stilwell que não encontrando qualquer tipo de resposta de forma a dar assistência e educação especial para o seu filho e a todas as crianças existentes na mesma situação, criou em Portugal algo com esse objectivo.

Contou para isso com a colaboração de uma pedopsiquiatra de Lisboa – a Dr.^a Alice Mello Tavares – que, dando o conveniente apoio técnico, com a ajuda de outros Pais e Amigos permitiu que em 1962 surgisse uma Associação que no tempo se designava por Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Mongolóide, cujos primeiros estatutos foram aprovados por Despacho Ministerial de 08 de Novembro de 1962.

Em 1964 e a fim de poder pertencer à Liga Internacional das Associações de Ajuda aos Diminuídos Mentais, de que ainda hoje é associada, actual INCLUSION-ILMH passou a designar-se como associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, aparecendo então o seu símbolo e sigla APPACDM.

Em 1965, a 2 de Fevereiro abre o seu primeiro Centro de Educação, localizado no Largo da Ajuda, em Lisboa, ficando aquela data – dia de Nossa Senhora das Candeias, a constituir o dia oficial da APPACDM. Mantendo a mesma sigla – APPACDM – adapta-se uma vez mais à sua realidade (relativamente aos utentes) passando a denominar-se por Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiência Mental. Desde então, a APPACDM tem desenvolvido a sua actividade nos mais variados sectores de apoio à Pessoa Portadora de Deficiência Mental, tendo constituído a nível nacional a HUMANITAS, Federação Portuguesa para a Deficiência Mental de que são constituídas as APPACDM'S de: Lisboa, Porto, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Marinha Grande, Moura, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Viseu, Aveiro, Sabrosa, Figueira da Foz, Condeixa-a-Nova, Matosinhos, Vila nova de Gaia, Elvas, Portalegre, Vila Nova de Poiares, Trofa, Anadia, Fundão, Mirandela e Soure.

³ Informação recolhida e trabalhada a partir de: www.appacdm-fundao.org.pt (acedido em 22de Dezembro de 2011)

1.3.1- Caracterização da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental do Fundão

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Fundão, geralmente denominada por APPACDM/Fundão, foi fundada no ano de 1985, ainda como Centro de Educação Nova Esperança do Fundão (CENEF), com o objectivo de ajudar à integração de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Progressivamente ao seu nascimento, começam a surgir, de diferentes pontos do concelho do Fundão, pedidos de admissão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais e, como as instalações, o equipamento e os recursos humanos existentes não eram suficientes para dar resposta a todas as solicitações, foi proposta em 1993 a integração do CENEF na APPACDM – Delegação de Castelo Branco, passando a ser uma subdelegação da mesma. Após cinco anos de ligação a Castelo Branco e dada a evolução da subdelegação do Fundão, a Direcção Nacional da APPACDM, em Assembleia Geral de 1993, deliberou alterar o estatuto de subdelegação para Delegação do Fundão, ficando, deste modo, com inteira autonomia. Ao longo destes anos a Delegação do Fundão tem-se desenvolvido de modo a responder às reais necessidades dos seus clientes; reorganizando os seus serviços e continuando a apostar em novas actividades, projectos e soluções, no sentido de melhorar a qualidade da assistência que presta às crianças e jovens, contando para tal com as seguintes Respostas Sociais: Centro de Actividades Ocupacionais, Lar Residencial, Formação Profissional.

1.3.2-Objectivos da Instituição

A APPACDM – Fundão ao longo dos seus anos de existência tem vindo a melhorar as suas condições institucionais promovendo, um conjunto de objectivos que acima de tudo tentam dar o melhor para os seus clientes. Deste modo são visíveis alguns objectivos importantes tais como:

- Promover a integração na Sociedade, do Cidadão com Deficiência Mental, no respeito pelos princípios de Normalização, Personalização, Individualismo e Bem-estar;
- Promover o equilíbrio das famílias dos Cidadãos com Deficiência Mental;

- Sensibilizar e co-responsabilizar a Sociedade e o Estado, nas suas várias formas, no papel que lhes cabe na resolução dos problemas do Cidadão com Deficiência Mental e respectiva família;
- Defender e promover os reais interesses e satisfação das necessidades do Deficiente Mental nas Instituições, no Trabalho, no Lar e na Sociedade,
- Humanizar e Normalizar as estruturas de resposta de modo a desenvolverem meios não restritivos para o Deficiente Mental;
- Defender e promover a necessária adequação da legislação portuguesa e comunitária no sentido de serem reconhecidos e respeitados os direitos e deveres do Cidadão com Deficiência Mental;
- Promover actividades culturais, recreativas, desportivas, de lazer e tempos livres.
- Proporcionar aos seus clientes, actividades socialmente úteis, de natureza artística, que vão ao encontro das suas necessidades, características, motivações e interesses
- Sensibilizar a comunidade local para a problemática da deficiência, proporcionando participação de ambas as partes na dinâmica do centro e vice-versa, de forma a potenciar as capacidades e valorização pessoal dos clientes.



Fig.6 Área da APPACDM-Fundão
Fonte: www.appacdm-fundao.org.pt

O Centro de Actividades Ocupacionais tenta proporcionar aos clientes actividades ocupacionais e de natureza artística, que vão de encontro as necessidades, características, motivações e interesses que contribuam para o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades, o seu bem-estar físico e psicológico, a sua autonomia, a sua valorização pessoal e social, a sua inserção na comunidade.

1.3.3- Recursos institucionais e serviços

Esta instituição apresenta uma equipa multidisciplinar, que consiste na “coexistência de vários técnicos com formações especializadas distintas que se debruçam sobre uma mesma situação, avaliando e procurando soluções que contemplem as carências que são relevantes” (Louro, 2001:154), e “em conjunto, partilham experiencias, informações e estratégias para lidarem com um problema que lhes é comum” (Silva, 2001:244).

Os recursos Humanos desta Instituição são: 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Psicóloga, 1 Assistente Social, 1 Técnica Superior de Psicomotricidade e 6 Colaboradoras/Auxiliares de sala, 1 Secretario, 1 Contabilidade/Gestão, 2 Motoristas, 1 cozinheira, 2 ajudantes de cozinha, 2 pessoas de Limpeza.

Tudo isto perfaz um total de 19 pessoas nesta instituição. É importante referir que muitos dos clientes institucionalizados apoiam nos serviços de lavandaria, cozinha e limpeza.

A APPACMD- Fundação possui uma casa residência (edificio provisório), um edificio sede/principal e um segundo edificio de auxílio. A residência possui três quartos, uma sala, duas casas de banho e uma cozinha. O edificio sede possui um refeitório/cozinha, uma sala de direcção, secretaria, sala de Apoio Psicossocial, sala de Serviço social, sala Terapia Ocupacional, Sala de Psicomotricidade, Sala de Snoezelen⁴, quatro salas de Actividades Ocupacionais, três blocos de casas de banho, Balneários, um ginásio e garagem.

No edificio de auxílio encontram-se as salas relacionadas cm as actividades de lavandaria e carpintaria, um forno a lenha (não esta em funcionamento), uma sala de

⁴ A sala de Snoezelen proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação táctil e aromas. O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos. O ambiente multissensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não directivas. O uso de um ambiente multissensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente. Site: www.espacoaprendizagem.info.pt consultado em 7 de Fevereiro de 2011.

exposições. Os espaços exteriores e circundantes aos edifícios possuem alguns jardins, campos de cultivo e também um ringue desportivo.

Os recursos financeiros da Instituição provêm do Centro Regional de Segurança Social, da Quotização dos sócios ou dos produtos das jóias, das participações dos clientes, da venda de trabalhos realizados pelos clientes (bens próprios) e de donativos/ heranças feitas/doadas à instituição e respectivos rendimentos.

1.3.4- Caracterização dos Serviços Prestados

Segundo o Regulamento Interno do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) da APPACDM-Fundão (art.3, Anexo I), a presente instituição e mais concretamente o CAO tem como finalidade “*Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes, contribuindo para a dignificação humana do cidadão com deficiência mental, moderada, grave e profunda.*”; “*Promover estratégias de reforço de auto-estima, valorização pessoal, e criar condições de estabilidade aos utentes para reforçar o desenvolvimento de uma maior autonomia pessoal e social.*”; “*Facilitar a transição sempre que possível para programas adequados de integração sócio-profissional.*”; “*Proporcionar ao jovem adulto deficiente a oportunidade de realização pessoal*”; “*Privilegiar a interacção com a família e com a comunidade, no sentido da respectiva integração social.*”.

O CAO presta alguns serviços aos seus clientes, tais como: “Actividades de ocupação nos ateliês existentes: Têxteis; Pintura; Reciclagem; Psicomotricidade; Actividades da Vida Diária (AVD’s)”, “Actividades complementares: Caminhadas; Aeróbica; Educação física; BTT; Natação; Escolaridade;”, Apoio dos serviços Técnicos; Alimentação, transporte, e higiene pessoal se houver necessidade; Acompanhamento médico e enfermagem em casos excepcionais; Passeios, Colónias Actividades de animação, Recreação e Festas Temáticas; (cap. III, art.8, anexo I)⁵.

O CAO é uma “*resposta social, desenvolvida em equipamento destinada a desenvolver actividades para jovens e adultos com deficiência grave*”⁶, de modo, a estimular as suas capacidades, a promover um aumento da auto-estima e de autonomia pessoal e social, e a promover sempre que possível o encaminhamento para programas de integração sócio-profissional.

⁵ O presente Regulamento interno não se encontra actualizado nos campos das actividades existentes no CAO.

⁶ <http://www.seg-social.pt/> (acesso em 18 de Janeiro 2011)

1.3.5- Caracterização do público-alvo

O Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM-Fundão tem capacidade para 40 clientes, estando estas vagas ocupadas. Verifica-se que não existe uma grande disparidade entre os sexos dos clientes, notando-se uma maioria de presenças no sexo masculino. As idades são muito variadas, desde os 18 aos 60 anos. As mais frequentes encontram-se entre os 20-30, seguidas entre os 35- 45.

A maior parte dos clientes nesta instituição são naturais dos concelhos do Fundão e da Covilhã, havendo uma pequena percentagem não muito significativa de clientes naturais de outros concelhos limítrofes. No que respeita à escolaridade, a grande parte destes clientes não possuem qualquer escolaridade, havendo algumas excepções como alguns clientes que possuem o 1º ciclo. Quanto à economia e meio de subsistência de cada utente, a maioria recebe uma pensão social de Invalidez.

Relativamente às patologias que caracterizam estes utentes, encontramos:

- Deficiências mentais (ligeiras ou leves, moderada ou severa)
- Deficiência Motora
- Síndrome de Down (Trissomia 21)
- Autismo
- Paralisia Cerebral
- Síndrome de Cornélia de Lange
- Síndrome de West

A deficiência mental é caracterizada pelos problemas que ocorrem no cérebro, e leva a um baixo rendimento cognitivo, mas que não afectam outras regiões ou áreas cerebrais. Trata-se, assim, de uma diminuição das capacidades intelectuais do indivíduo, que se manifesta nos primeiros anos de vida e numa dificuldade de adaptação no meio em que vive. As categorias da deficiência mental são: leve ou ligeira, a moderada, a severa ou grande e a profunda. Na APPACDM- Fundão encontramos cerca de 8 clientes que possuem esta deficiência.

A deficiência motora, por seu lado, é uma disfunção física ou motora, a qual poderá ser de carácter congénito ou adquirido. Desta forma, esta disfunção irá afectar o indivíduo, no que diz respeito à mobilidade. À coordenação motora ou à fala. Este tipo de deficiência pode decorrer de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas e ainda de mal formação. Neste campo encontramos cerca de 10 clientes que sofrem desta patologia.

O síndrome de Down consiste numa anomalia verificada no cromossoma 21, que “*implica atrasos no desenvolvimento físico e intelectual, assim como também na área da linguagem (...)*”. Os indivíduos afectados pela Trissomia 21 apresentam uma aparência característica (Nielsen, 2003:121), caracterizada por: “*achatamento da cana do nariz; orelhas pequenas (...); pescoço curto e cabeça pequena; língua grande (...)*” (ibidem, 2003:123) entre outros aspectos característicos. Maioritariamente os clientes da APPACDM-Fundação comportam deste síndrome.

O autismo é uma alteração cerebral que afecta a capacidade em comunicar com os outros e estabelecer relacionamentos. Algumas crianças apesar de autistas apresentam inteligência e fala intacta, outras apresentam também atraso mental, mudez ou importantes atrasos no desenvolvimento da linguagem. Estas crianças geralmente levam mais tempo para aprender. Além da dificuldade de interacção social, comportamentos agressivos são comuns especialmente quando estão em ambientes estranhos ou quando se sentem frustrados. Neste caso são poucos os clientes com esta doença em que podemos referir cerca de dois a três clientes

No que se refere à paralisia cerebral, segundo a Equipa Técnica do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (2005:5), a criança e / ou adulto que tem paralisia cerebral, possui perturbações do “*controlo da postura e movimentos, como consequência de uma lesão cerebral que atinge o cérebro em período de desenvolvimento*”. Este acontece durante a gestação, durante o parto ou após o parto, ainda no processo de amadurecimento do cérebro da criança. Podem gerar movimentos involuntários, alterações de equilíbrio, do caminhar, da fala, da visão, da audição, e da expressão facial. Com paralisia cerebral a instituição tem presentes 5 clientes com esta enfermidade.

O Síndrome Cornélia de Lange é caracterizado por uma dismorfia facial típica, um atraso no crescimento e desenvolvimento pré-natal e por um atraso mental severo. A criança ou adulto possui baixa estatura, baixo peso, microcefalia, orelhas pequenas, sobrancelhas unidas ao meio e malformação das mãos. Presença de um cliente com este Síndrome na instituição. O síndrome de West é um tipo raro de epilepsia, designada de “*epilepsia mioclónica*”. As convulsões que a doença apresenta são chamadas de miclonias e podem ser de flexão ou de extensão, afectando geralmente crianças com menos de um ano de idade. A instituição tem presente quatro cliente portador do Síndrome de West

No que diz respeito às doenças observadas na instituição, há clientes com Doença Bipolar, Epilepsia e Esquizofrenia. A doença bipolar, muitas vezes designada por doenças

maníaco-depressiva, é uma doença psiquiátrica, onde são visíveis as repentinas e vulgares alterações de humor, e onde é tão depressa visível a evidencia de uma lágrima ou de um sorriso. Os doentes com perturbação bipolar aparentam falta de estabilidade na transmissão dos impulsos nervosos ao cérebro, tornando-se, por isso, mais vulneráveis ao stress emocional e psíquico. A epilepsia é caracterizada por um conjunto característico de crises convulsivas recorrentes e espontâneas, podendo os indivíduos, após uma crise, sofrer de alterações da consciência, de acções ou movimentos, pois as células cerebrais ficam afectadas. Para Nielsen (2003:83), *“a epilepsia é uma afecção crónica, sinal ou sintoma de uma desordem neurológica latente. Manifesta-se sob a forma de crises convulsivas recorrentes cujo grau de intensidade e cuja duração podem variar”*.

A Esquizofrenia resulta de uma profunda mudança de personalidade, do pensamento, dos afectos e do sentido da própria individualidade. É uma perturbação grave, que leva o doente a confundir a fantasia com a realidade, e que geralmente conduz a modos de vida inadaptada e ao isolamento social. O diagnóstico da esquizofrenia não se pode efectuar através da análise de parâmetros fisiológicos ou bioquímicos, e resulta apenas da observação clínica das manifestações da doença ao longo do tempo. Existem cinco tipos de esquizofrenia: a paranóide, desorganizado, catatónico, indiferenciado e a residual.

II- Enquadramento Teórico e Metodológico da Intervenção Profissional

2.1- Animação Sociocultural para públicos com necessidades especiais

A Animação Sociocultural ao longo dos tempos tem crescido e implementado os seus conceitos, objectivos, em vastas áreas que nos últimos tempos têm requerido a mesma actividade para melhorarem os seus níveis de adaptação à sociedade.

Mesmo sofrendo este acréscimo de dependência e segundo Américo Peres e Marcelino Sousa Lopes (2007:11) *“o futuro da Animação Sociocultural apresenta-se cheio de interrogações e perplexidade quanto ao seu papel e à sua eficácia na ajuda e combate às desigualdades económicas, às exclusões socioculturais, à toxicodependência, à violência, às guerras, à fome, à solidão, ao desemprego, etc., enfim, sinais preocupantes num horizonte ensombrado.”* Neste sentido podemos englobar a intervenção da animação no público com

necessidades especiais, e questionar quais os seus principais objectivos para que num futuro, a médio e longo prazo, estas pessoas não sejam ainda mais rejeitadas.

A Animação Sociocultural, com vista a minimizar os danos causados a estas pessoas, tem um papel importante no combate à discriminação e exclusão na medida em que a salvaguarda dos direitos e deveres das pessoas portadores de deficiência têm que ser valorizados e estas serem reconhecidas na sociedade em que estão inseridos. Nomeadamente, a AS tem uma intervenção mais específica e mais cuidadosa nos públicos com necessidades especiais mas, mesmo assim, assenta nos seus princípios e âmbitos (Cultural, Social e Educativo) que leva a cabo uma investida que valoriza e trás vida a estas pessoas nunca esquecendo que elas fazem parte das sociedades e como refere Marcelino Sousa Lopes (2007:7) “A Animação Sociocultural liga-se a áreas nucleares e complementares que se afiguram essenciais para a sua intervenção, como é o exemplo da educação, entendida numa concepção que ultrapassa o espaço escola e se estende à vida, ao seu pulsar e onde a articulação da educação com programas de Animação procura um mundo de homens livres, solidários, conscientes, participantes e comprometidos com o seu/nosso mundo, voluntários de causas nobres e lutadores de ideias e por ideais assentes nas convicções de uma democracia que cumpra e realize os desideratos sociais, económicos, culturais, políticos e educativos. Homens educados e formados de uma forma dialógica com as pessoas e o mundo, numa valorização permanente da vida vivida em comunhão.” Onde exista integração, motivação para que todos se tornem iguais em deveres e direitos.

2.2- O Papel do Animador

O Animador sociocultural tem um papel funcional e fundamental nesta área de intervenção. É um técnico de desenvolvimento comunitário, que procura a participação das pessoas através da realização dos actos culturais e similares.

O Animador tem como função promover e desenvolver, fora do quadro escolar, actividades com finalidades educativas (recreativas, culturais e desportivas). Estas actividades têm como objectivo uma educação global e permanente que podem ser dirigidas a pessoas com deficiência. O papel do Animador na comunidade, em especial no grupo de pessoas portadoras de deficiência, assemelha-se ao de um educador e de um agente social e tem como objectivo favorecer a comunicação individual e colectiva.

A actividade do Animador pressupõe uma acção educacional, ou seja, uma interacção que consiga mudanças de atitude e transformações a vários níveis. Compete ao animador

sociocultural criar movimento, dinamismo e actividades. As propostas ou actividades, apresentadas por parte do Animador, devem estar eximes de qualquer tipo de pressão ou constrangimentos e devem resultar da orientação de interesses individuais e colectivos de determinado grupo/ comunidade, que deverão ser levadas a cabo em parceria pelo Animador e intervenientes do processo. As actividades deste processo deverão resultar em actividades colectivas e/ou individuais com finalidade de perdurarem no tempo através da promoção do desenvolvimento do saber-fazer e do saber-ser.

Faz parte do papel do Animador diagnosticar constrangimentos e necessidades, discuti-los em grupo/comunidade e elaborar um plano para sua superação.

Ao Animador cabe o papel de ser estabilizador e motor para procurar a coerência e o equilíbrio, mas também criar o impulso para o dinamismo necessário ao desenvolvimento do grupo/comunidade.

2.3- O papel do Animador Sociocultural na Instituição

A APPACDM-Fundão dedica-se a jovens e adultos maiores de 16 anos que possuem uma deficiência e onde a sua adaptação não é adequada ao meio escolar normal.

Nesta instituição, constatei desde o início do meu estágio que existia uma equipa multidisciplinar. Esta consistia na *“coexistência de vários técnicos com formações especializadas distintas que se debruçam sobre uma mesma situação, avaliando e procurando soluções que contemplem as carências que são relevantes”* (Louro, 2001:154), e *“em conjunto, partilham experiencias, informações e estratégias para lidarem com um problema que lhes é comum”* (Silva, 2001:244)

Inicialmente a minha visão era pouco clara quanto às funções, papel e objectivos do Técnico de Animação Sociocultural, tendo até ao final do estágio percebido que ao mesmo compete-lhe diversas funções.

Numa instituição deste cariz incumbe ao Animador Sociocultural a função de adaptação e de integração, função de recreação, função educativa, função correctora e função crítica.⁷

Nesta perspectiva, o Animador tenta fazer com que o portador de deficiência ultrapasse as etapas da sua reabilitação, isto é, recupere total ou parcialmente a sua problemática, sendo reintegrado no seu seio familiar, profissional ou social, com vista a

⁷ Funções da Animação e do Animador Sociocultural – apontamentos das aulas de Animação Sociocultural I

obtenção de um comportamento social aceitável e visando a não separação, ou o não isolamento, e assim, contribuir para uma melhor autonomia, realização e até integração social, para que este se sinta um adulto mais realizado, e não excluído.

De um modo geral, ao Animador Sociocultural compete intervir com vista à não exclusão social dos grupos mais frágeis da sociedade, que neste caso são os portadores de deficiência que se encontram institucionalizados.

O papel do AS assemelha-se ao de um educador, um organizador, que tem como objectivos favorecer a comunidade individual ou colectiva, assim como a aprendizagem das técnicas. O animador, no seu dia-a-dia, desempenha papéis diferenciados, de acordo com as características do trabalho que desenvolve. Funciona dentro do grupo com quem trabalha directamente e aí deverá ser o dinamizador e facilitador da comunicação e de uma aprendizagem favorecedora do desenvolvimento autónomo individual e colectivo que vise o “saber fazer” e o “saber ser”. Deverá ser sensível aos problemas e necessidades da comunidade, diagnosticando-os atempadamente, discutindo-os em grupo. O Animador é, ainda, o promotor da comunicação inter-grupos, favorecendo o confronto de pontos de vista e de resultados, tendo em vista uma abertura cada vez maior da comunidade em que trabalha e o Animador deve também ser um gestor, isto é, deve saber prever recursos humanos e materiais necessários gerindo-os de acordo com o tempo, as tarefas a desempenhar e os resultados esperados co-responsabilizando o grupo através de uma participação cada vez mais activa que leve a agir autonomamente.⁸

Tendo assim em consideração o Papel do Animador Sociocultural existe, por parte deste, uma adaptação do seu papel às pessoas com deficiência e às instituições que o acolhem dando sempre valor e dignidade a estas pessoas.

A actuação do Animador Sociocultural é muito importante numa instituição deste semblante, pois esta coordena e é fundamental nalguns processos em que os clientes estejam envolvidos.

Na minha opinião a presença de um Animador Sociocultural, nesta instituição, seria fundamental visto que este assumiria uma função passiva, mas ao mesmo tempo interventiva, tentando sempre seleccionar os problemas encontrados tendo como base as políticas da instituição e os objectivos da sua actividade profissional.

⁸ Retirado: www.nucleo-asc.eseg.blogspot.com

Capítulo III- O Estágio Curricular

3.1-Enquadramento do Processo de Intervenção

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental-Fundão foi uma das minhas escolhas para a realização do estágio, não só porque sou natural do concelho, mas porque tinha curiosidade e interesse, enquanto futura Técnica Superior de Animação, em ter contacto com pessoas portadoras de deficiência e trabalhar com elas no sentido de aprofundar conhecimentos e aplicar metodologias de intervenção de Animação Sociocultural numa instituição deste cariz.

Durante todo este processo surgiram alguns receios, que considero normais tendo em conta a inexperiência neste contexto real de trabalho e as características do público-alvo. Todavia, esses receios foram desaparecendo ao longo do decorrer do estágio. Como método de trabalho, elaborei um plano de estágio onde me propunha desenvolver actividades que levassem a cabo principalmente a vária informação/formação que fui adquirindo ao longo dos anos no curso de Animação Sociocultural. Relativamente ao meu plano de estágio, não foi possível ser concretizado devido a alguns contratempus mais especificamente o meu relacionamento com a minha tutora na Instituição.

3.2- Objectivos e estratégias

Os objectivos para a realização do meu plano de estágio assentavam:

- Identificar e conhecer os clientes e as suas patologias
- Interagir com os clientes
- Aplicar actividades culturais, educativas e desportivas
- Elevar a auto-estima e o dinamismo motor e psicológico do público-alvo

As estratégias utilizadas para a realização das actividades e integração na instituição estão paralelamente relacionadas com os meus objectivos. Estes têm como base estratégias educacionais, dinâmicas e didácticas directamente ligadas à formação e ao conhecimento que pretendia passar ao meu público-alvo, dando assim uma oportunidade de adquirirem mais informação e também ficar a conhecer estas pessoas com necessidades especiais.

3.3- Descrição do processo de intervenção

O meu estágio iniciou-se no dia 20 de Setembro de 2010 na APPACDM-Fundão e terminou a 20 de Dezembro do corrente ano. Nesses três meses tive a oportunidade de participar nas actividades já planificadas pela instituição e, por impedimento da tutora de estágio, só realizar uma actividade proposta por mim onde coloquei alguns métodos de intervenção de conhecimentos que assimilei nas diversas aulas leccionadas nas várias disciplinas do curso de Animação Sociocultural.

As duas primeiras semanas de estágio foram de adaptação à instituição, à equipa e, principalmente, aos clientes que a frequentam. Esta adaptação foi rápida, o acolhimento de todos fez com que a minha colaboração fosse positiva.

Rapidamente consegui identificar os clientes pelo nome e começar a conhecer as suas qualidades, as vontades e, também, algumas “birras”. Nesta parte da adaptação as refeições foram algo menos fácil, a integração foi mais lenta, mas aos poucos consegui dar o meu total apoio nesta área.

Durante estas primeiras semanas passei por todas as salas da instituição para assim conhecer melhor todos os clientes e ver os seus trabalhos e dar também o meu contributo para que assim todos me pudessem conhecer.

Estando integrada neste meio, as minhas funções dentro da instituição foram surgindo e fui realizando funções/actividades com muito gosto e a convivência com todos começou a notar-se.

Realizei algumas tarefas diárias (Apêndice I) que me foram dadas e assim criei uma rotina da qual tirei proveito como futura animadora pondo em prática algumas das funções/papel que um animador deverá ter para com este público. As respectivas tarefas diárias foram um ritual que me proporcionaram conhecer melhor os clientes. Realizei a volta (recolha dos clientes a casa) com os motoristas da Instituição onde a interacção era a nível particular com os clientes e também com os familiares que nos aguardavam à porta das suas casas.

Nestas curtas viagens entre a casa dos clientes e a instituição muito se passava. Tendo notado que o regresso significava alegria para uns e para outros nem tanto implementei para este tempo de viagem uma dinâmica que assentava na música como recurso. Tanto nos momentos mais descontraídos como nos mais complicados (muitas crises) os temas musicais e as músicas da actualidade vinham para alegrar estas viagens matinais.

Outra das tarefas que me ficou a cargo era fazer o acompanhamento de um grupo de clientes, todas as sextas-feiras, à Piscina Municipal do Fundão onde estes realizavam a sua aula de natação. Nesta tarefa a minha ajuda concentrava-se na observação das aulas e na ajuda nos balneários. Aqui dediquei mais o meu tempo a um grupo restrito de clientes, em que os conhecimentos sobre o meio aquático⁹ eram um ponto fundamental e assim dei o meu contributo ao divulgar alguma informação a estes clientes.

Ajudar nas refeições foi outra das tarefas, a hora de almoço e o lanche foi, sem dúvida, uma das maiores dificuldades que me surgiram ao longo do estágio. Mas rapidamente ultrapassei este obstáculo, auxiliar os clientes na alimentação respectivamente como segurar nos talheres, a postura nas cadeiras, foi uma função que tomei perante os clientes para que estes não tivessem dificuldades durante as refeições.

Durante o estágio dei o meu maior contributo para a realização de algumas actividades que estavam a ser executadas na instituição exemplo disso foi, a realização do presépio que foi colocado na entrada principal da instituição. Esta actividade foi realizada ao longo de várias semanas em conjunto com as colaboradoras e os clientes da instituição.



Fig.7 Presépio realizado na Instituição
Fonte: Própria

Para a realização do mesmo foram utilizados materiais reciclados como o papel, cartão, tecidos, lã entre outros.

O painel mural realizado na sala dos têxteis foi uma actividade que teve a minha colaboração.

Este painel foi realização no âmbito de uma exposição realizada na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade dedicada ao autor Hans Christian Andersen. O painel “retratava” a história do Patinho Feio. O painel foi todo costurado à mão por mim e por uma colaboradora. o material utilizado foi o velcro de diversas cores.

⁹ Conhecimentos adquiridos na disciplina de Práticas Lúdico Desportivas



Fig.8 Painel Mural
Fonte: Própria

Estas dois projectos tornaram-se para mim programas/actividades principais visto que pude dar inicio e término aos mesmos e também contribuir com a minha opinião e criatividade.

Periodicamente participei em algumas sessões de relaxamento na sala de Snoezelen onde a interacção com os clientes se tornou mais íntima e confortável dando o meu contributo para a realização de alguns exercícios de relaxamento.

As aulas de psicomotricidade eram realizadas ao ar livre (quando o tempo permitia) ou no ginásio e nestas colaborei realizando os exercícios juntamente com os clientes dados pela técnica.

Nesta matéria mais a nível desportivo observei as dificuldades sentidas, os obstáculos ultrapassados pelos clientes.

Nas actividades já planeadas pela instituição participei no dia das Vindimas. Os clientes fizeram a colheita das uvas, o vinho e a jeropiga. Todo este processo está enraizado nas tradições e na cultura do povo Português e na população do concelho do Fundão. Deste modo, foi visível que alguns dos clientes (por viverem em contacto com o campo e os métodos agrícolas) tinham um vasto conhecimento desta técnica agrícola e ajudaram na confecção do vinho e da jeropiga mexendo o mosto¹⁰ e separando-o do sumo da uva.

O Baile dos Óculos (discoteca Kompanhia na Covilhã) foi uma actividade extremamente divertida. Deslocamo-nos à discoteca para uma tarde de bailarico, foi uma festa temática onde todos levamos óculos enfeitados (os mais variados motivos).

As instalações estavam ao nosso dispor para esta tarde de grande diversão. Foi admirável a dinâmica, a animação, a alegria que se fez sentir neste dia.

¹⁰ Mosto – casca da uva que fica depois de ser retirado o sumo da uva



Fig.9 Discoteca Companhia
Fonte: Própria

A convite da APPACDM-Fundão a APPADCM-Covilhã juntou-se a esta actividade, a amizade e companheirismo entre estas duas instituições vizinhas é perceptível na medida em que existiam laços de grande amizade entre os clientes. Foi uma tarde diferente e que para muitos foi a primeira experiência numa ida à discoteca.

O dia Mundial da Ciência foi marcado na instituição por uma tarde temática, didáctica e educadora. Neste dia tão importante para todos, realizaram-se algumas actividades e experiências científicas, onde foram demonstradas pequenas experiências possíveis de realizar na instituição e dadas a conhecer aos clientes. Novos conhecimentos e aquisição de novas informações foram transmitidas neste dia. A recepção das mesmas pelos clientes foi positiva e todos reflectiram e entenderam os métodos, materiais e funcionamento das mais variadas experiências realizadas.



Fig.10 Dia Mundial da Ciência – O balão Enche sozinho.
Fonte: Própria

O desfile do Pai Natal pela cidade do Fundão foi uma actividade programada pela instituição em substituição da já tradicional festa de Natal.

Esta actividade teve como objectivo dar as Boas Festas à comunidade da Cidade do Fundão. Percorremos as ruas e dirigimo-nos a várias instituições (governamentais e não governamentais) que muitas vezes apoiam financeiramente a instituição. Vestimo-nos com fatos de Pai Natal e cantamos as mais conhecidas canções de Natal. Deste modo marcamos com a nossa presença nas ruas o espírito Natalício que existe em cada um de nós e na instituição.

Esta actividade teve a participação de todos os elementos desde, Técnicos, Administrativos, Colaboradores e Clientes.



Fig.11 Mega desfile Pai Natal – Cidade do Fundão
Fonte: Própria

Hora do conto na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade – Fundão é mais uma actividade para o qual esta instituição é convidada inúmeras vezes. Nesta “Hora” são representadas muitas histórias, contos do mundo infantil. Neste caso específico, assistimos à representação de um Conto de Natal. A interacção e participação dos clientes é positiva, todos gostam de ouvir os contos e com eles retiram grandes lições das quais podem vir a aplicar no seu dia-a-dia.



Fig.12 Hora do Conto - Biblioteca Eugénio de Andrade Fundão
Fonte: Própria

A última actividade que participei na instituição foi realizada no dia Mundial da Pessoa com Deficiência, este dia foi marcado e assinalado, por uma festa Natalícia oferecida por um grupo de formandas (Centro de Formação da Covilhã) que dedicaram esta festa às pessoas com deficiência.

Pudemos assistir à representação de alguns poemas, canções e entrega de trabalhos realizados (árvore de Natal e Presépio em Barro) por estas senhoras. No final foi realizado um Baile com todo o tipo de músicas, onde existiu a oportunidade de confraternizar, integrar e animar todas aqueles que não faziam parte da instituição.

Todas estas actividades onde me foi dado a oportunidade de participar e de integrar, foram uma mais-valia no meu período de estágio na medida em que consegui uma aproximação maior e pessoal com os clientes e com a própria instituição.

A actividade que ficou a meu cargo foi a concretização e ocupação da tarde em que comemoramos o dia de S. Martinho, o já tradicional magusto.

Dentro desta temática realizei uma actividade desportiva para ocupação do tempo enquanto esperávamos pelas castanhas. Realizando-se uma gincana de jogos tradicionais adaptados para todos os clientes e colaboradores.¹¹

Ao longo da concretização e planificação desta actividade tive diversas dificuldades, das quais destaco a falta de apoio e de comunicação com a minha tutora na instituição para a realização da mesma. Foi uma tarde divertida esta gincana. Planeei a realização de quatro jogos (desportivos) nos quais tive como objectivos a participação e integração de toda a

¹¹ Plano da actividade – apêndice nº II

Maria David

Local de Estágio: APPACDM – Fundação

comunidade institucional, a participação dos clientes em jogos desportivos e a ocupação de um tempo “morto” que poderia surgir enquanto esperávamos pelas castanhas assadas.



Fig.13 – Actividade – Gincana de Jogos Adaptados
Fonte: Própria

Foi uma tarde diferente e muito alegre, em que todos nos mantivemos em confraternização e com muito boa disposição.

Já nos últimos dias de estágio proporcionei uma manhã diferente às clientes, uma manhã de beleza, com os conhecimentos de cabeleireiro que tenho realizei uma actividade em que pude arranjar/pentear os cabelos de algumas clientes que se encontravam na instituição. (Apêndice I)

Assim se passaram rapidamente os três meses de estágio, dentro do possível e de todo o meu conhecimento presenteei todos os que fazem parte da instituição principalmente os clientes com a minha colaboração, simpatia e formação. Fui o mais prestável e acolhedora com todos os que fazem parte da mesma

3.4 Análise Crítica do Estágio

Inicialmente encontrava-me um pouco reticente pelo facto de ir estagiar para este tipo de instituição, mas ao mesmo tempo com grandes expectativas por ter a oportunidade de lidar com este tipo de população tão específica, e que requer mais atenção.

Porém, desde o primeiro dia percebi que não ia ser complicado relacionar-me com os clientes e até ao final do meu estágio gostei muito e criei uma grande ligação de amizade com os mesmos.

O facto de este tipo de população requerer mais cuidados e atenção fez-me crescer tanto a nível pessoal como também enquanto futura Técnica de Animação Sociocultural, pois aprendi a conhecer melhor as pessoas portadoras de deficiência.

Posso dizer que desde o primeiro dia de estágio fui bem acolhida pela instituição, desde os Colaboradores, Técnicos e Clientes mostrando-se sempre disponíveis para me ajudar.

Mas também considero importante referir o facto de existir um afastamento entre mim e a minha tutora, afastamento esse imposto por ela, que não foi o mais indicado para esta situação de estágio o que me criou algumas dificuldades na realização de actividades propostas por mim.

Até ao final do meu estágio, dentro das minhas expectativas e objectivos, tive muitos pontos positivos que me ajudaram a ultrapassar os negativos.

Foi uma experiência gratificante e tenho a certeza que este estágio irá ser bastante útil para a minha futura vida profissional.

Posso concluir que, no geral, o meu estágio correu bem, fiz boas amizades, conheci uma população que de todo não me era familiar e sem dúvida foi uma área de actuação onde gostei de partilhar conhecimentos adquiridos e onde trabalhei com afinco.

Apesar do pouco contacto que tinha até ao início do meu estágio com este público-alvo pude aperceber-me que trabalhar com pessoas portadoras de deficiência não é complicado, apenas temos de aprender a lidar com as mesmas e deste modo posso dizer que não fui eu que lhes ensinei algo de novo mas sim eles que me deram uma grande lição de vida ao acreditarem e confiarem em mim. Deram a conhecer e fizeram-me conhecer as suas doenças, modos de vida, dificuldades, ansiedades e a sua grande alegria de viverem com as grandes qualidades que têm.

Durante o período de estágio pude verificar que este tipo de população necessita de muita atenção, carinho e requer cuidados mais específicos mas, mesmo tendo maior dificuldade no seu dia-a-dia e precisarem de tantos afagos também pude verificar, que todos os clientes eram tratados de modo igual e que a instrução, educação que é aplicada tinha o sentido de não acariciar para que deste modo, os clientes não se sentissem inúteis mas que se sentissem pessoas capazes de realizar várias actividades, de se orientarem no seu dia-a-dia e principalmente valorizarem-se.

Também é de salientar que todos os clientes têm presente na sua vida institucional o apoio familiar, foi visível a presença de alguns familiares na instituição para saberem a situação escolar dos filhos.

Nem tudo foi fácil ao longo do meu estágio existiu uma barreira entre mim e a minha tutora na instituição. Até ao final do meu estágio não foi fácil a comunicação entre nós, senti a falta de acompanhamento e de apoio por parte da mesma. Este ponto negativo foi expresso por mim e também pela minha tutora numa pequena reunião que tivemos onde tivemos oportunidade de referir o que correu mal e bem ao longo do meu estágio.

Deste pequena falha que existiu consigo retirar uma boa lição, que nem tudo é como planeamos e que muitas vezes temos que “quebrar” para podermos ter algum benefício. São situações que só nos enriquecem e nos ajudam para que num futuro profissional tenhamos mais sucesso.

Mesmo assim reafirmo que foi muito gratificante, enquanto estagiária, sentir que desde o início do meu estágio a instituição incluiu-me em todas as actividades já planeadas pela mesma.

É de salientar que todo o corpo de trabalho da instituição funcionava bastante bem, o que me ajudou muito na realização da minha actividade, na interacção e integração na instituição.

Assim posso dizer que aprendi muito e que vou guardar cada bocadinho num espaço especial e agradeço a todos os que fazem parte da APPACDM-Fundão por me acolherem durante os meus três meses de estágio.

Bibliografia

- **Equipa Técnica do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (2000), *A criança com paralisia cerebral – Guia para os pais e profissionais de saúde e educação*, Lisboa: Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral;**
- **LOPES, M.S e Peres, A.N (2007), *Animação Sociocultural – Novos Desafios*; Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia.**
- **LOPES, M.S (2006), *A Animação Sociocultural em Portugal*; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**
- **LOURO, C. (2001), *Acção social na deficiência*; Lisboa; Universidade Aberta;**
- **NIELSEN, Lee (2003); *Necessidades Educativas Especiais na Sala de Aula – Um guia para professores*; Porto: Porto Editora;**
- **Organização Mundial de Saúde, Genebra – Divisão de Saúde Mental (1998); *A esquizofrenia – Informação para famílias*; Lisboa, Associação Comunitária de Saúde de Loures Ocidental,**
- ***Plano Nacional de Acção para a Inclusão (2006 – 2008)*;**
- **SILVA, Luísa (2001); *Acção Social na área da família*; Lisboa: Universidade Aberta**

WEBGRAFIA

- www.arqueobeira.net (consultado 6 de Janeiro de 2011)
- www.cm-fundão.pt (consultado 6 de Janeiro de 2011)
- www.appacdm-fundao.org.pt (consultado 22 de Dezembro de 2010)
- www.appacdm-lisboa.org (consultado a 7 de Janeiro de 2011)
- www.nucleo-asc-eseg-blospot.com (consultado em 20 de Janeiro de 2011)
- <http://images.google.pt/> Consultado em 6 de Janeiro de 2011)
- www.ine.pt (consultado em 29 de Dezembro de 2010)
- www.seg-social.pt (consultado em 18 de Janeiro de 2011)
- www.territorioscuola.com (consultado em 18 de Janeiro de 2011)

Apêndices

Apêndice I - Plano diário de Estágio

Apêndice II - Plano Actividade – Gincana de Jogos

Apêndice III – Fotografias das Actividades

Apêndice I

Plano Diário de Estagio

Plano Diário de Estagio

Dia 20 Setembro de 2010

- Reunião com a Terapeuta Mariana (minha Tutora)
- Definição do horário
- Definição das tarefas a realizar ao longo da semana
- Visita às instalações da instituição

Dia 21 Setembro de 2010

- Manhã foi passada no Atelier da Cerâmica com o colaborador Sr. Fernando, as clientes Cila, Manuela, Ana e Melissa estavam a fazer recortes em papel reciclado
- Meio da manhã intervalo para beber leite na sala de convívio (reforço matinal)
- Sala de refeitório, aprendizagem para ajudar nos almoços
- Visita à sala de Snoezelen, observação de uma aula
- Actividades no Atelier de têxteis e convívio com os clientes

Dia 22 Setembro de 2010

- Parte da manhã foi passada na sala do Bem-Estar enquanto algumas clientes foram realizar a caminhada matinal. Estive na sala com a colaboradora Cláudia e as clientes da sala
 - ✓ Neste pequeno momento falei e estive atenta ao que as clientes difiram e faziam
- Na outra parte da manhã e também durante o período da tarde estive no Atelier da reciclagem com os clientes da sala e a Auxiliar Ângela
 - ✓ Separação do lixo
 - ✓ Actividades com garrafas de plástico, com este material reciclado podem criar flores para decoração
- Ajuda nas refeições do almoço em especial à cliente Filipa.

Dia 23 Setembro de 2010

- Volta com o motorista Sr. Gil
- Parte da manhã na sala se Snoezelen com a auxiliar Rosa e algumas clientes, participação nas massagens de relaxamento realizadas as clientes presentes
- Durante a tarde realização de um cartaz de boas vindas para os clientes que foram ao Badoca Parque. Este cartaz foi realizado na Sala Bem-Estar juntamente com as colaboradoras Rosa e Isabel

Dia 24 Setembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Saída com os clientes e colaboradores até ao centro da cidade para participar no desfile da Solidariedade
 - ✓ Encontro com diversas instituições do concelho do Fundão para receber a chama da solidariedade. O encontro teve início no largo da estação depois seguiu em cortejo em direcção à Câmara Municipal do Fundão pela Avenida da Liberdade.
- Durante a tarde realizou-se uma reunião no ginásio com todos os clientes e colaboradores. Os clientes que foram ao Badoca Parque contaram ao que ficaram na instituição como foi a viagem e como era e o que viram no Badoca
- Lanche e fim da tarde na sala de Convívio

Dia 27 Setembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Em conjunto com a colaboradora Cláudia Domingues e com os clientes (rapazes) estivemos durante toda a manhã e também durante a tarde a preparar o presépio que irá ser colocado na entrada principal da instituição durante a época natalícia. Foi solicitada a minha ajuda para a elaboração do mesmo. A preparação e realização deste presépio tem por base a utilização de materiais reciclados como, lã, tintas, papel, fósforos queimados, pedras, tecidos e muito mais material. O presépio será construído ao longo de vários dias

Dia 28 de Setembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Ao regressar à instituição muitos dos clientes tinham ido para a vindima (Quinta do Sr. Bruno e do Cliente Manuel), assim com a ausência de alguns clientes passei a manhã na sala da reciclagem a ajudar na separação dos lixos
- Durante o período da tarde voltei novamente (como no dia Anterior) para o Atelier da Cerâmica. Em conjunto com a colaboradora Cláudia tornamos a dar um pouco mais de alegria e vida ao projecto/actividade do presépio. No mesmo local estava a colaboradora Isabel a fazer a identificação com alguns rapazes.
- Ao fim do exercício de identificação juntaram-se todos os rapazes presentes para mais uma vez relatarem a viagem que fizeram ao Badoca Parque

Dia 29 Setembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Já todos presentes na instituição reunimo-nos todos (clientes, colaboradores e técnicos) na garagem para fazermos o vinho com as uvas que foram apanhas no dia anterior. Ao iniciar-se a preparação do vinho foram explicadas as regras que tinham que ser tomadas perante a máquina que estava a ser utilizada assim, ninguém podia tocar na máquina para além do Sr. Bruno. Deu-se então início à “festa” do vinho. Foram colocadas as uvas na máquina e feita a explicação de como era o seu funcionamento. Terminada a separação das uvas começou-se a fazer a Jeropiga. Todos os clientes tiveram a oportunidade de poder mexer o mosto e também de fazer Jeropiga. Terminada esta parte da “festa” do vinho seguiu-se uma bela sardinhada no exterior da instituição. Como não podia faltar tivemos um bocadinho de música e dança para fechar bem as vindimas
- Durante a tarde (já mais Calma) retomamos ao projecto do presépio
 - ✓ Colaboradoras, Cláudia, Isabel e Fernando
 - ✓ Alguns clientes rapazes

Dia 30 Setembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manhã deste dia foi diferente estive presente na aula de ginástica dada a alguns clientes pela Terapeuta Mariana. Esta aula teve alguns exercícios de aquecimento, de activação e de relaxamento do corpo. Os exercícios com bolas fizeram com que os

diversos clientes movimentassem mais e melhor o seu corpo. Esta aula demonstrou-me quais as capacidades e dificuldades motoras que alguns clientes têm

- Durante a tarde finalização de uma das partes do projecto do presépio

Dia 1 Outubro de 2010

- A pedido da Terapeuta Mariana irei realizar a volta das 7h com o Sr. Gil em substituição da D^a. Rosário que esta de férias.
- Chegada à instituição esperei um pouco e fui fazer a volta com o Sr. Bruno
- Presença na sala do Bem-Estar e também na Cerâmica, ajuda nos almoços
- Foi-me dada a tarde durante este período de substituição

Dia 4 de Outubro

- Volta com o Sr. Gil
- Volta com o Sr. Bruno
- Resto da manha na sala dos têxteis a falar com os clientes

Dia 5 de Outubro

- Volta com o Sr. Gil
- Volta com o Sr. Bruno
- Presença na Sala Bem-Estar

Dia 6 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Gil
- Volta com o Sr. Bruno
- Ida à piscina Municipal do Fundão com alguns clientes para a aula de Natação

Dia 7 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Gil
- Volta com o Sr. Bruno
- Resto da manha estive na sala do Bem-Estar a reciclar as tintas que são utilizadas na sala da pintura juntamente cm as colaboradoras, Rosa e Helena

• Dia 8 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Gil

- Volta com o Sr. Bruno
- Resto da manha no Atelier da Cerâmica com alguns clientes e a colaboradora Cláudia a trabalhar no projecto do Presépio

Dia 11 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Gil
- Volta com o Sr. Bruno
- Resto da manha no Atelier da Cerâmica a trabalhar no projecto do Presépio

Dia 12 de Outubro de 2010

- Durante a manha e também durante a tarde presença no Atelier da Cerâmica a trabalhar no projecto do presépio. Este projecto já se encontra numa segunda fase em que estamos a dar “ vida” as personagens do presépio.

Dia 13 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Novamente participação no projecto do presépio durante a manha e a tarde. Realização da figura do Pastor (confeção com botões e lã)

Dia 14 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi um dia mais de lazer e descentração. Durante a manha preparação de algumas peças para o projecto do presépio (selecção de botões)
- Durante a tarde trabalho no projecto do presépio e inauguração do novo gabinete da Terapeuta Mariana. A inauguração teve direito a bolos e Jeropiga para todos

Dia 15 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Aula de natação durante a manha. Nesta aula foram os clientes: Manuel, To-Zé, Charlie, Hélio, Melissa, Mica e Ana Aleixo. Todos fizeram os exercícios que o professor pediu e a aula correu muito bem
- Durante a tarde presença no Atelier da Cerâmica trabalho no projecto do presépio

Dia 20 de Outubro de 2010

- Início as 8h da manhã
- Volta com a colaboradora Cláudia
- A segunda parte da manhã presença na sala Snoezelen com a colaboradora Rosa e os clientes Paula, Patrícia, Ana e Carlos. Esta sessão teve como objectivo o relaxamento dos clientes. Massagens com bolas e massajados. Notei que os clientes gostam desta sala e dos exercícios aplicados. Todos ficaram mais calmos e a interacção entre mim e os clientes é mais próxima e de maior afectividade.
- Durante a tarde recta final da construção do presépio. Ausência de clientes na sala da Cerâmica, esta ausência deve-se ao facto de alguns clientes terem ido visitar o museu dos Descobrimentos em Belmonte

Dia 21 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Parte da manhã e também durante a tarde presença na sala de Apoio e Bem-Estar. Neste dia foi pedida a minha ajuda para alguns projectos que estão a ser realizados nesta sala. Projectos já referentes ao Natal (arvore em pinhas e sinos feitos de cartão). Nesta sala a interacção com os clientes é bastante agradável. Noto que todos tentam manter um diálogo comigo e também realizar algumas actividades (mesmo que sejam pequenas), a Cliente Filipa teve uma das suas birras e eu dei-lhe um pouco de mimo

Dia 22 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Neste dia da semana é dia de Natação fomos levar os clientes a esta aula mas foi uma manhã diferente para outro grupo de clientes. Um grupo pequeno foi à Biblioteca Municipal do Fundão ver uma exposição sobre um artista chamado Hans Christan Andersen. Esta visita deveu-se ao facto de a APPACDM ter participado na exposição com um tapete Mural sobre este artista. Nesta visita foi explicado aos clientes quem era, a vida e as obras de Hans Christian Andersen. Todos os clientes prestaram atenção á exposição e também ao que era contado. A guia da exposição contou alguns contos escritos pelo artista e alguns clientes conheciam esses contos e também eles respondiam por vezes às questões colocadas. Foi uma visita agradável e reparei que

todos tiveram atentos ao que era dito e por vezes também colocavam questões. Foi muito agradável fazer esta visita.

- Foi-me dada a tarde.

Dia 25 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Parte da manhã presença na sala do Bem-Estar, pintura e recortes de material reciclado para fazer sinos para a decoração de natal. Juntamente com algumas clientes da sala tivemos a pintar os sinos, durante este tempo podemos conversar sobre assuntos do dia-a-dia como as musicas que todas gostamos mais.
- Durante a tarde finalização das figuras do projecto do presépio
- Presença na sala de convívio para uma sessão de manicura que as clientes tiveram. Reparei que todas são muito vaidosas e gostam de estar bem apresentadas. As clientes arranjaram as mãos umas às outras e divertiram-se muito mas também tinham cuidado em fazerem as actividades com rigor

Dia 26 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi passado na sala dos têxteis. Estamos a realizar um projecto (painel Mural) sobre as histórias de Hans Christian Andersen. O painel é feito em Feltro de varias cores e este material é recortado em várias formas e depois cozido à mão até formar o painel final. O ambiente nesta sala é calmo mas, mantém-se uma conversa agradável entre todas as clientes. Todas têm os seus bordados e calmamente vão realizando a actividade. Todas as clientes gostaram da minha presença na sala, falaram dos trabalhos que estão a fazer, dos programas de televisão (mais propriamente das novelas)

Dia 27 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Durante a manhã e tarde presença na sala dos têxteis. Projecto painel mural. Em continuação do dia anterior trabalhamos neste projecto que, vai levar alguns dias a terminar. Enquanto da realização deste projecto fui falando com as clientes presentes

na sala. Os motivos das conversas são dos mais variados e agradáveis. A relação é de proximidade entre todas e a ajuda também é mútua. No final da tarde ainda cantámos umas músicas

Dia 28 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Mais um dia passado na sala dos têxteis a trabalhar no projecto do painel mural. Durante a manhã tivemos apenas duas clientes na sala visto que os restantes foram para a aula do ginásio. Mesmo assim houve conversa entre todas em particular com a cliente Ana Aleixo que hoje estava um pouco mais em baixo. Depois do almoço a chegada à sala foi atribulada visto que alguns clientes se tinham zangado. Mas tivemos todas a conversar e a alegria e as pazes foram feitas entre todas
- A tarde passou rápido na companhia de todas e com grandes conversas e cantorias mas, tudo dentro do normal e moderado.

Dia 29 de Outubro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Aula de natação nas piscinas Municipais. Os clientes Charlie, To-Zé, Hélio, Manuel, João Carlos, Melissa, e Ana Aleixo, foram à aula com o professor Zé Carlos, a cliente Mica faltou. Estas aulas são sempre divertidas todos gostam de ir à natação e todos realizam os exercícios que o professor manda fazer. É notável já a evolução que todos têm nesta área e também o gosto que têm ao ter aulas de natação. O esforço é evidente
- Durante a tarde trabalho no projecto do painel mural com a colaboradora Carmo, algumas clientes foram para o gabinete da Dr.^a. Teresa (Psicóloga) e outras para o ginásio para terem uma aula livre com a técnica da psicomotricidade Cláudia Saraiva.

Dia 2 de Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Chagada à sala dos têxteis algumas clientes tinham ido para o atelier da cerâmica por isso estávamos poucos na sala. Comecei a trabalhar no projecto do painel mural. A manhã passou com calma
- Depois de almoço voltei à sala e o cliente Carlitos estava com uma birra mas fui falando com ele e calmante ficou contente. Voltaram todos à sala e como é normal todas trabalharam nos seus bordados e a conversa foi animada. O projecto do painel

mural está a progredir e está a ficar como todos esperam bonito. Estou a gostar desta participação visto que um pouco do meu trabalho vai ficar registado neste painel.

Dia 3 de Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno, a Filipa quando veio de casa vinha com uma birra. Veio todo o caminho até à escola a chorar
- A parte da manhã foi passada na sala de Snoezelen com as clientes Ana Prior, Sónia e Rute. A cliente Ana Prior esteve um pouco inquieta tive um bocado de dificuldade em perceber o que se passava com esta cliente, mas com a ajuda da colaboradora Rosa vimos que ela não estava bem-disposta. A cliente Sónia este deitada bo colchão e fizemos massagens com bolas e com o massajador, ela gostou e nunca se calou esteve muito mexida. A cliente Rute este sentada no cadeirão e também fizemos massagens com bolas, teve muito calma e concentrada nas imagens que estavam a ser projectadas na parede.
- Durante a tarde realização do projecto painel mural. Esta tarde foi principalmente de conversa visto que todas as clientes participaram na realização do almoço. O almoço das clientes da sala dos Têxteis foi Bacalhau com Natas assim quando cheguei à sala todas me contaram como foi confeccionado o almoço e também onde o comeram. Estavam todas muito contentes e animadas com o que fizeram durante a manhã.

Dia 4 de Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi novamente passado na sala dos têxteis a trabalhar no painel mural. Foi um dia bem passado, ficamos com o painel praticamente acabado, as clientes estavam contentes e passaram o dia a conversar e a fazer os seus trabalhos com é hábito nesta sala. Tivemos a companhia agradável da D. Teresa (Voluntaria) durante a tarde que também veio dar uma ajuda nalguns trabalhos. O dia correu bem não houve complicações

Dia 5 de Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Ida à piscina Municipal. Foram os clientes, To-Zé, Manuel, Charlie, João Carlos, Hélio, Melissa e Ana Aleixo. Todos se portaram bem como já é normal. Hoje não foi

o Professor Zé Carlos a dar a aula mas mesmo assim todos fizeram os exercícios pedidos pelo Professor Luciano

- Durante a tarde estive com a colaboradora Helena nos ensaios do grupo “Floribela”, neste grupo tiveram os clientes Melissa, Mica, Liliana, Ana Sofia, To-Zé e Manuel. A formação do grupo foi fácil a Melissa é a cantora, o To-Zé e o Manuel os músicos as clientes Mica, Ana Sofia e Liliana as bailarinas. Todos estavam animados e gostaram desta tarde mais lúdica. Só a cliente Liliana é que não estava com muito apetite para dançar mas com alguma insistência lá foi dançando. A tarde correu muito bem, com boa disposição

Dia 8 de Novembro de 2010

- Faltei deste dia (doente)

Dia 9 de Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Parte da manha na sala do Bem-Estar. Estive sozinha com as clientes na sala porque as colaboradoras estavam em reunião. Durante este tempo que estive na sala as clientes cantaram e dançaram a musica do Toni Carreira, em conjunto dançamos a musica da Popota que eu tenho no meu telemóvel. Depois das cantorias e das danças estivemos, à conversa e falamos de muitas situações dos gostos musicais, onde vivíamos, dos programas de televisão e assim chegou a hora do almoço
- Durante a tarde estive na sala de Jardinagem a dar uma ajuda à colaboradora Cláudia no recorte das garrafas para a árvore de Natal que a Colaboradora Ângela está a fazer. Ao mesmo tempo os clientes presentes estiveram a descarnar fio. A tarde passou rápido junto deste grupo que também proporciona muitos momentos agradáveis

Dia 10 Novembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi de preparação e organização das actividades e jogos que irei realizar amanhã dia do magusto. Estas actividades relacionam-se com jogos tradicionais.
- Hoje o lanche foi diferente, foi realizado no Atelier dos têxteis para inauguração do final do Painel Mural. Estivemos todas as clientes presentes, a colaboradora Carmo e a Terapeuta Mariana, a voluntaria D. Teresa para festejarmos o final da costura do

painel. Antes do lanche a Terapeuta Mariana e eu levamos todos os clientes para o ginásio e fizemos uma pequena explicação sobre os jogos e a Terapeuta também contou a todos a Lenda de S. Martinho e todos ficaram atentos ao que foi dito mesmo às regras que foram ditadas para amanhã durante os jogos. **Nota:** a meu ver a organização dos jogos não foi bem planeada ao nível da organização e de tempo isto, devido ao facto, da falta de comunicação entre mim e a Terapeuta Mariana mas, espero que amanhã escreva o meu sumário com alegria porque tudo irá correr bem.

Dia 11 de Novembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- O resto da manhã foi para preparar os últimos detalhes para os jogos que realizamos durante a tarde
- A tarde começou bem, reunimo-nos todos à porta da instituição para darmos início à tarde de S. Martinho (magusto). A terapeuta Mariana reuniu todos os clientes e relembrou quais eram as equipas que foram formadas no dia anterior e quais os nomes das equipas. Tínhamos pedido aos clientes para trazerem uma camisola colorida para que pudéssemos identificar as equipas mas, como nem todos tinham foi dado a cada membro um cartão que identificava a equipa que pertenciam. As equipas estavam então identificadas por imagens ligadas ao desporto, são elas, **a bola, o sekt, os patins e a bicicleta**. Já formadas e identificadas as equipas demos início à actividade programada para esta tarde. A respectiva actividade tinha como nome Gincana de Jogos Tradicionais. A Gincana decorreu no ringue da instituição e foi composta por 4 jogos em que todas as equipas tiveram a oportunidade de jogar. Os jogos realizados foram: **o jogo das Latas, o jogo da Colher na Boca, o jogo dos Arcos e o jogo da Corda**. Antes do “apito” inicial as equipas colocaram-se cada uma em seu respectivo jogo e fui explicar a cada uma como podiam jogar e o que tinham que fazer em cada jogo. Assim demos início à Gincana cada equipa teve direito a duas jogadas e assim sucessivamente até passarem por todos os jogos. A tarde foi muito animada, a participação e cooperação de todos foi evidente e principalmente muito divertida. Foi notável que todos os clientes que participaram nos jogos não tinham dificuldades em realizar os mesmos pelo contrário, estiveram entusiasmados e animados com a actividade proposta. A colaboração das colaboradoras foi muito importante, também pude verificar que todas gostaram de participar e de igual forma estavam animadas e ajudavam os clientes nas jogadas que tinham que fazer. Senti assim um grande ápico

por parte de todas as colaboradoras. De todos os jogos realizados aquele que deu mais alegria e esteve mais animado foi o jogo das latas, devido ao tempo instável (vento) que fazia, as latas eram derrubadas antes mesmo das jogadas realizadas pelas equipas este facto, causou uma grande euforia e animação nos clientes que riam as gargalhadas. Tendo estado um pouco reticente no dia anterior sobre a realização desta actividade por diversos motivos um deles a falta de tempo na organização n meu ponto de vista, a actividade correu muito bem, consegui atingir os meus objectivos dos quais a ocupação de todos enquanto esperávamos pelas castanhas e fazer com que todos participassem nos jogos dando assim, uma tarde diferente onde reinou a alegria, diversão e confraternização. Assim terminada a actividade foi dada a cada equipa uma taça de louvor a cada equipa pela sua participação. Foi mais um momento de grande euforia, todos queriam pegar na taça e levanta-la bem lá no alto. Terminada a entrega das taças fomos todos comemorar o S. Martinho comendo as castanhas e beber a Jeropiga que foi confeccionada pelos clientes no dia das vindimas. Este fim de tarde foi mais um momento agradável para todos, ficamos farruscos, ninguém escapou e todos ficamos com uma marca preta na cara para podermos lembrar e mostrar em casa como a tarde de S. Martinho foi muito divertida

Dia 12 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Final da semana e mais uma ida à piscina municipal do Fundão. Como sempre o grupo das sextas-feiras teve activo durante a aula e respeitou as actividades que o professor pediu. Todos se portaram bem. É notável que cada dia que passa estes clientes, estão evoluindo nas aulas e estão incentivados para tal
- A tarde foi passada na sala do Bem-Estar ajuda no projecto da árvore de natal em pinhas, depois foi ate ao ginásio participar na tarde livre. Estas tardes são muito animadas e divertidas, nota-se que todos os clientes gostam de participar. Não existem muitas dificuldades nas actividades e todas elas motivam os clientes. Uma reparação muito agradável é que todos os clientes gostam imenso de música e também de dançar.

Dia 15 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno

- Resto da manhã na sala dos têxteis. Estavam poucos clientes na sala (dia de piscina e aula de psicomotricidade) ajuda à colaboradora Carmo na escolha de tecidos para o presépio.
- A tarde foi passada no Atelier da Cerâmica. Eu a colaboradora Cláudia e o cliente Zé tivemos a fazer pasta de papel a parede do presépio que vai ficar na entrada principal da instituição. É agradável trabalhar com o cliente Zé é uma pessoa acessível e que compreende o que precisamos e não tem dificuldades em trabalhar com diversos materiais. A “parede” vai levar alguns dias a fazer visto que é de uma dimensão considerável e a pasta de papel tem de secar.

Dia 16 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A parte de manhã estive na sala dos têxteis a pedido da colaboradora Carmo estivemos a escolher tecidos para vestir as personagens do presépio que está a ser realizado nesta sala
- A tarde foi passada no ginásio com os clientes da sala do Bem-Estar. Durante a tarde fizemos diversas actividades começamos por cantar músicas de natal e também tocamos alguns instrumentos musicais que existem na despensa do ginásio e ao mesmo tempo cantamos as músicas de Natal. Depois estivemos a falar sobre o Natal como era o Natal em nossas casas e nas nossas terras. Já cansadas do tema Natalício fizemos alguns jogos. Estes jogos partiram da iniciativa das próprias clientes. Jogamos ao Macaquinho do Chinês, à Macaca e ao Jogo da Bola Saltitona (este jogo tem com objectivo passar a bola pelos participantes e ao mesmo tempo dizer o nome para quem vamos atirar a bola.) nesta tarde pude verificar que todas as clientes têm um grande à-vontade em falar e de participar nas actividades. Também têm iniciativa para pedirem algumas actividades, não notei nenhuma dificuldade por parte das clientes em fazerem as diversas actividades.

Dia 17 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Parte da manhã estive na sala de Snoezelen a pedido da colaboradora Rosa que solicitou a minha ajuda na sala visto que estava sozinha e tinha consigo muitas

clientes. A manha correu bem na sala todas as clientes tiveram calmas e relaxaram. Fizemos massagens com as diversas bolas ao longo do corpo das clientes

- A tarde foi passada com os clientes da sala do Bem-Estar na própria sala. Estive na sala sozinha com as clientes devido à ausência das colaboradoras. A tarde correu bem e voltamos a conversar sobre a festa de Natal e voltamos às cantigas de Natal. As clientes encontravam-se um pouco queixosas mas mesmo assim fizeram as actividades propostas por mim. Pedi para me falarem dos animais preferidos que têm, da comida preferida. Ao mesmo tempo que falavam dos animais diziam os sons que eles fazem e a comida diziam que cores podiam encontrar nela. Pude verificar que as clientes Ana Filipa, Andreia Taborda e Diana têm uma maior facilidade em responder às questões. A tarde passou rápido e foi uma tarde divertida. Todas se portaram bem.

Dia 18 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Parte da manha estive com a colaboradora Cláudia no forno a preparar a parede que irá fazer cenário para o presépio. Iniciamos a parede com pasta de papel mas o projecto não foi ate ao fim por não ser exequível devido ao facto da pasta de papel não ser um bom material para o efeito. Assim partimos para outra função de realizar a parede
- Durante a tarde tivemos novamente a realizar a parede e ao fim de algumas ideias discutidas iremos realizar a parede em papel de jornal e depois pinta-la com uma tinta para parecer o céu. A tarefa não foi terminada e assim teremos que continuar nos próximos dias. Para esta actividade tivemos a ajuda dos clientes To-Zé, Zé Infante, Manuel e João Carlos. Tivemos todos na sala de Jardinagem.

Dia 19 Novembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A parte da manha foi passada na piscina municipal para mais uma aula de natação. A aula correu bem como já é habitual só o cliente Hélio é que terminou a aula mais cedo porque estava com dores de barriga mas, rapidamente passou não foi mais do que uma birra
- A tarde foi passada no atelier de Jardinagem para dar avanço na parede que estamos a realizar para o presépio. Mais uma vez tivemos a ajuda dos clientes desta sala para

fazerem as bolas de jornal. Tivemos todos animados para ver se conseguimos terminar de preencher a rede e avançar rapidamente com o projecto.

Dia 22 Novembro de 2010

- Não fiz a volta com o Sr. Bruno porque a colaboradora Isabel pediu para trocar
- A manhã foi passada novamente na sala da Jardinagem juntamente com a colaboradora Cláudia e o cliente Zé Infante (até ir para Natação) terminamos de preencher a rede com as bolas de jornal. A manhã foi dedicada a esta actividade para podermos dar por terminada a parede. Assim foi, terminamos o preenchimento da rede durante esta manhã
- Faltei à tarde (motivos pessoais)

Dia 23 Novembro de 2010

- Não fiz a volta com o Sr. Bruno porque a D. Rosário me pediu para trocar
- A manhã foi passada na sala de Jardinagem a dar os últimos retoques na parede e nas bolas de jornal que estão na rede. A outra parte da manhã foi passada na sala Bem-Estar (as colaboradoras tiveram reunião e não estavam presentes na sala) com as clientes e juntamente com o motorista Sr. Gil estivemos a colocar algumas pinhas na árvore de Natal que está a ser realizada nesta sala
- À tarde voltei para a sala de jardinagem para pintar a parede do presépio (tintas: azuis e douradas) e finalizar esta parte do presépio. Terminada esta tarefa dedicamo-nos à árvore das rolhas de cortiça. Enquanto os clientes furavam as rolhas eu e a colaboradora Cláudia pintamos as rolhas de dourado e colamos as rolhas na estrutura. A tarde correu bem e todos ajudaram na construção da árvore

Dia 24 Novembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A parte da manhã foi passada na piscina municipal do Fundão com o grupo da manutenção. Foi-me pedido para ir neste dia porque a colaboradora Ângela não pode ir. A ida à piscina não teve a minha total participação visto que não tinha equipamento e foi uma decisão rápida. Mas pude verificar que todos os clientes gostam desta actividade. É uma actividade que melhora os seus movimentos físicos e que todos eles participam e realizam os exercícios pedidos pelo professor. É um grupo animado e que

se sente bem dentro do mundo aquático. Existem algumas dificuldades mas todos tentam ultrapassar e cumprir os objectivos dos exercícios que são pedidos. A minha presença nesta manhã na piscina foi mais para ajudar a técnica da psicomotricidade nos banhos da cliente Filipa e Fábio. Já nos balneários também pude ver que todos se portam muito bem.

- A tarde foi passada no ginásio. Hoje foi o dia Mundial da Ciência. Para celebrar este dia a Técnica da Psicomotricidade preparou uma tarde em que as experiências científicas foram o grande tema. No ginásio, tínhamos algumas experiências que todos os clientes podiam observar e também participar. As experiências realizadas foram: “Vamos dar cor às Flores”, “o Vulcão”, “o Balão”, “O leite Mágico” e “A Experiência do Feijão”. Todas estas experiências foram realizadas pelos clientes. Antes de fazerem as experiências todos ouviram a explicação das mesmas e depois foram realizadas. Pude observar que todos os clientes tiveram muito atentos a cada situação e tiveram curiosidade para saberem como e o porque das experiências se realizarem e terem um resultado positivo. Alguns clientes mais curiosos faziam perguntas e muitos no final sabiam quais os materiais usados, e como eram a sequência das experiências. Houve uma grande aderência por parte dos clientes em reterem os novos conhecimentos que estavam a ser demonstrados. Todas as colaboradoras deram a sua ajuda tanto na organização como na execução das experiências. Foi uma tarde de inovação, de aprendizagem e de novas experiências e também de conhecimento. Foi uma tarde divertida e animada.

Dia 25 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- O resto da manhã foi passada nas diversas salas para fazer os últimos detalhes dos óculos para a grande tarde na Discoteca Companhia (Covilhã)
- A tarde foi muito especial, divertida, animada e principalmente muito dançante. Alguns clientes foram até à discoteca Companhia na Covilhã para uma tarde de diversão. O tema escolhido foi o “Baile dos Óculos”. Todos os participantes levaram uns óculos decorados a seu gosto. Chegamos à discoteca e pouco tempo depois os colegas da APPADCM-Covilhã juntaram-se a nos para participarem nesta actividade. Demos então entrada na discoteca e ninguém parou de dançar. Foi passado um vasto leque de músicas e mesmo assim ninguém se negou a dançar até, mesmo os clientes

das cadeiras de rodas puderam participar e tiveram muito animadas. Foi possível notar que existe uma grande ligação entre os colegas da Covilhã, existem grandes amizades entre os clientes e este facto ajudou a que o baile ainda se torna-se mais alegre e dinâmico. Já na recta final da tarde foi oferecido um lanche e depois ainda podemos dançar mais um pouco de tempo antes de partirmos. Posso dizer que foi o melhor momento que tive até hoje na instituição e que foi a ida à discoteca que mais gostei até hoje. É bom ver que todos podem e devem ter todas as oportunidades e divertirem-se.

Dia 26 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Aula de natação nas piscinas municipais. Como sempre todos se portaram bem e cada vez mais dão o seu melhor e esforço para melhorarem nesta actividade
- A tarde foi passada na sala de Jardinagem com a colaboradora Cláudia para realizarmos mais algumas figuras que estão em falta no projecto do presépio que já está em exposição na entrada principal da instituição. Elaboração de mais duas ovelhas para o presépio. Depois do lanche tivemos todos na sala de convívio. Alguns clientes viram um filme que escolheram, os restantes tiveram a conversar sendo o tema mais presente a queda de um nevão e o frio que se fez sentir neste dia

Dia 29 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manha foi de grande euforia, tivemos praticamente toda a manha na sala de convívio. O clima que se fez sentir (neve) fez com que todos ponderassem a ida para casa. Tivemos entretidos à conversa e também a realizar os trabalhos que temos em mãos. Presença na sala de jardinagem a trabalhar no projecto da árvore das rolhas. A manha passou rápido e devido ao estado do tempo depois de almoço fomos todos para casa.

Dia 30 Novembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manha foi passada novamente na sala de jardinagem para mais uma vez trabalhar no projecto da árvore e também terminar uns últimos pormenores do presépio que está na entrada da instituição. Os clientes presentes na sala ajudaram a cortar as tiras de tecido para a árvore

- A tarde foi dedicada ao presépio. Com a colaboradora Cláudia tivemos durante a tarde a finalizar a construção do presépio acrescentando, mais duas ovelhas e algumas estrelas. Assim podemos dar por terminada esta actividade que durou algum tempo a realizar mas, que nos deu muito gozo, prazer e alegria a fazer. Para mim é um grande marco que deixo nesta instituição visto que iniciei e terminei este projecto.

Dia 1 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia não teve muita diferença dos dias anteriores, estive na sala da jardinagem a dar o meu contributo para o projecto da árvore de tecido/rolhas. Este é um projecto que já sofreu algumas alterações e que tem dado muito trabalho visto que, é preciso cortar os tecido e depois coloca-los na árvore (chapéu de sol). Esta tarefa ainda não esta terminada nas esperamos terminar na próxima semana. É de salientar que os clientes da sala também ajudam no projecto cortando os tecidos e juntando o tecido por cores. As cores predominantes são os azuis. É visível o empenho que cada cliente tem nesta actividade. Para além da ajuda prestada os clientes também estão a separar e a rasgar as folhas dos vários livros que têm na sala. Estas folhas vão servir para reciclarem cadeiras que vão chegar à instituição

Dia 3 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Aula de natação. A aula correu bem como já é normal, para além da distracção do cliente To-Zé e de ser chamado à atenção pelo professor algumas vezes tudo correu dentro da normalidade. Todos realizaram as actividades
- A tarde do dia de hoje foi muito especial tivemos a comemorar o dia Mundial da Pessoa com Deficiência. Para assinalar este dia as Sras. que estão em formação (Centro de Formação Profissional) presentearam os clientes da instituição com um pequeno recital de Natal. Então fomos todos para o ginásio ver o espectáculo. Os clientes tiveram muito atentos e concentrados no que estavam a ver. Foram interpretados algumas músicas e poesias de Natal. No final foi oferecido aos clientes uma árvore de natal e um presépio realizado pelas formandas. Para terminarmos este dia tão importante para todos realizamos um baile onde todos participaram e conviveram. O baile durou até à hora do lanche. Foi uma tarde muito animada e de grande convívio.

Dia 6 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Durante a manhã estive na sala de convívio com as clientes da sala do Bem-Estar e as colaboradoras Rosa e Helena. Tivemos a cortar garrafas para a árvore de Natal que vai ser entregue à Resistrela (centro de Reciclagem)
- A tarde foi passada na sala de jardinagem para finalizar a árvore para a entrada principal. Esta tarde não deu para finalizar na totalidade este projecto mas pouco falta. Tivemos a ajuda do cliente Zé Infante.

Dia 7 Dezembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A parte de manhã foi passada na Biblioteca Municipal do Fundão com um grupo de clientes. Fomos participar na Hora do Conto. Nesta pequena actividade podemos assistir ao conto de Natal “ uma prensa para o Pai Natal” de Alice Vieira. O conto foi interpretado por duas pessoas que lhe deram vida. A plateia estava animada e gostou muito da história. Todos se portaram bem
- A tarde foi para terminar de vez a árvore das rolhas/tecido. Eu, a colaboradora Cláudia e o cliente Zé Infante fizemos os últimos preparativos e a respectiva montagem da árvore na entrada da instituição.

Dia 8 Dezembro 2010

- Feriado

Dia 9 Dezembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manhã foi dedicada ao presépio da entrada da instituição. Tivemos a acrescentar mais uns pormenores que faziam falta. Ainda não terminamos porque ao se realizar a montagem das peças vamos verificando que podemos acrescentar mais elementos para ficar mais “rico” o presépio
- A tarde foi passada no ginásio para ensaiar os clientes para o desfile de natal. Ensaios das músicas de natal

Dia 10 Dezembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Aula de natação com o grupo da manutenção. Os clientes Melissa, Ana, Manuel, Hélio, Charlie tiveram presentes. A aula correu bem como tem sido todas as sextas-feiras
- A tarde foi passada na sala da psicomotricidade para mais uma vez fazermos os ensaios para o desfile de Natal.

Dia 13 Dezembro 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi dedicado a ajudar as colaboradoras na realização das flores (garrafas) para as árvores de natal. Estivemos na sala de convívio a preparar as flores alguns clientes da sala do Bem-Estar também, estiveram presente.

Dia 14 de Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Mais uma vez tive a ajudar na execução das árvores de Natal de garrafas. O dia foi igual ao anterior

Dia 15 Dezembro de 2010

- Este dia foi de grande euforia. Estávamos a celebrar o nosso Natal. Este ano a instituição fez algo diferente, realizou um desfile de Pai-Natal pelas ruas da cidade do Fundão. Todos os colaboradores, técnicos, clientes vestimos os fatos de Pai-Natal e fomos pelas ruas cantar e dar as Boas Festas a todos. Na parte da manhã tivemos um percurso diferente do da tarde. Cantamos ao longo do percurso as músicas que andamos a ensaiar (Músicas de Natal)
- Todos participaram e foi com grande alegria que as associações e entidades políticas e não políticas nos receberam e nos desejaram as Boas Festas. Foi notável a grande satisfação e alegria com que todos os clientes estavam. Também foi visível que todos se portaram bem e que vibraram com este dia em que o espírito natalício entrou em todos nos.

Dia 16 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- Este dia foi calmo, mas a reviver o dia anterior todos, ainda queriam repetir o desfile. Mas como nem tudo é diversão voltamos ao trabalho e este dia foi para finalizar a árvores das garrafas que foi para a exposição da Câmara Municipal do Fundão.

Dia 17 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manha foi diferente, não fui para a piscina com os clientes. Estive na instituição a arranjar os cabelos a algumas das clientes presentes. Estiquei, fiz caracóis e até frisei alguns cabelos. As clientes gostaram e foi notável a aproximação que tivemos. Gostei muito desta experiencia/actividade
- A tarde foi passada uma parte no ginásio com a técnica da psicomotricidade e alguns clientes fizeram alguns jogos de corrida e depois eu li uma história “a Historia do Passarinho Rafa” (actividade realizada por mim em contexto escolar que aproveitei para mostrar aos clientes). Todos gostaram da historia, visto que é uma historia simples e com muitas imagens. Foi uma tarde diferente e animada.

Dia 20 Dezembro de 2010

- Volta com o Sr. Bruno
- A manha foi passada no centro comercial Acrópole com as clientes Manuela, Melissa, Ana Soares na venda de alguns artigos da instituição
- A tarde deste dia foi diferente, ouve da minha parte uma mistura de sentimentos. Foi o meu último dia de estágio. Fomos todos para o ginásio e fizemos um a grande festa. Com música e baile. Ao fim recebi de todos os clientes o melhor, que foram, as palavras de afecto, os beijos, e abraços pela pequena marca que deixei em todos pela amizade que ficou, pelo carinho, pelas arrelias e desanimo que muitas vezes senti. Foram palavras que guardo e guardarei para sempre. No fim do dia todos os clientes deram-me um desenho feito por eles para me recordar.

Apêndice II

Plano de Actividade – Gincana de Jogos

APPACADM - Fundação

"Gincana
"Gincana
de
de
Jogos Tradicionais
Adaptados"

Estagiaria: Maria David

Escola: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda

Curso: Animação Sociocultural

Plano da actividade da Gincana Desportiva

“Jogos Tradicionais adaptados”

Os jogos irão decorrer ao ar livre mais propriamente, no ringue da instituição. Os clientes a participar nesta actividade serão, todos aqueles que a sua actividade física e motora seja mais activa. Mesmo assim a presença de todos os clientes e auxiliares da instituição será fundamental para a actividade.

Esta gincana é constituída por 4 jogos tradicionais adaptados.

Os jogos escolhidos foram:

- **“Bola tonta”**, consiste em ter numa mesa, garrafas de 1/5L com uma bola de pingue-pongue no gargalo e com pistolas de água tentar derrubá-las. A distância de disparo é delimitada por um arco, onde este pode ser movido conforme a facilidade e dificuldade que o cliente apresente. Ou seja, se o cliente estiver a acertar com muita frequência, tentar afastar mais o arco da mesa, tornando desta forma mais difícil acertar, e vice-versa;
- **“Jogo das latas”**, consiste no cliente tentar derrubar as latas dispostas em pirâmide numa mesa. Este derrube é feito com bolas de trapos, de meias velhas;
- **“Jogo do arco”**, baseia-se também na utilização de garrafas de 1/5L, e garrafões de 5L, e com um arco tentar enfiá-lo na/o mesma/o. Também, neste jogo é delimitado a distância de lançamento por um arco, funcionando da mesma forma do jogo anteriormente referido;
- **“Caminhada dos pés atados”**, consiste numa caminhada, que será delimitada pelos colegas de cadeira de rodas, fazendo estes parte também da actividade;

Lista de Clientes para participarem na actividade:

Equipa 1:

- Ana Sofia
- Manuela
- José Infante
- Manuel
- Cilinha
- Bruno

Equipa 2:

- Ana A
- Isabel
- Charlie
- Micá
- Joca
- To Zé

Equipa 3:

- Melissa
- Gorete
- Hélder
- Ana Soares
- Joaquim
- João Carlos

Equipa 4:

- Emília
- Lili O.
- Carlitos
- Hélio
- Pedro Gomes

Nota: Possível enquadramento das auxiliares nas equipas.

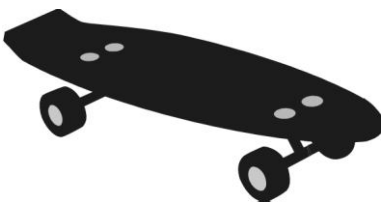
Material Necessário:

Material	Quantidade
Mesa	2
Garrafas 1/5 L	6
Bolas de Pingue – Pongue	3
Pistolas de Água	3
Arcos	7
Latas	15 – 20
Bolas de Trapos	4
Garrafões	2
Cordas ou Lenços	3 - 4

Nota: Algum material pode ser alterado ou substituído.



Imagens a utilizar para a identificação dos grupos.



Apêndice III

Fotos das Actividades



Hora do Conto

Biblioteca Eugénio de Andrade – Fundão



**Gincana de Jogos
Adaptados
Magusto**





Mega Desfile - Pai Natal



Dia Mundial da Ciência



Baile dos Óculos

Discoteca Kompanhia – Covilhã





Anexos

Anexo I - Regulamento Interno da APPACDM-Fundão

Anexo II - Carta dos Direitos do Cliente

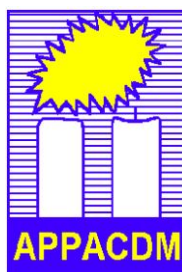
Anexo III - Jornal da APPACDM-Fundão

Anexo I

Regulamento Interno da APPACDM-Fundação

REGULAMENTO INTERNO

Centro de Actividades Ocupacionais



APPACDM- FUNDÃO

Capítulo I

Natureza e Objectivos

Artigo 1 Localização, Caracterização

- 1) O Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM do Fundão, fica situado no Sítio da Arieira, Apartado 390, 6234-909- Fundão.
- 2) O Centro de Actividades Ocupacionais, é um equipamento que se destina a jovens e adultos com deficiência mental grave, moderada e profunda a partir dos 16 anos de idade. Nesta valência, desenvolve-se actividades estritamente ocupacionais que visam a promoção do bem estar da pessoa com deficiência grave e profunda, mantendo-a activa e interessada, favorecendo assim o seu equilíbrio físico, emocional e social.

Artigo 2 População Alvo e Capacidade da Resposta

- 1) O Centro de Actividades Ocupacionais destina-se:
 - A jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos de idade;
 - Portadores de deficiência mental grave, moderada e profunda;
 - Que precisam de um acompanhamento mais intensivo na realização das suas tarefas.
- 2) O Centro de Actividades Ocupacionais reúne capacidades para 40 utentes.

Artigo 3 Objectivos gerais

- 1) A valência Centro de Actividades Ocupacionais da APPACDM do Fundão, nas suas actuações, tem como objectivos:
 - a) Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes, contribuindo para a dignificação humana do cidadão com deficiência mental, moderada, grave e profunda.
 - b) Promover estratégias de reforço de auto-estima, valorização pessoal, e criar condições de estabilidade aos utentes para reforçar o desenvolvimento de uma maior autonomia pessoal e social.
 - c) Facilitar a transição sempre que possível para programas adequados de integração sócio-profissional.
 - d) Proporcionar ao jovem adulto deficiente a oportunidade de realização pessoal.
 - e) Privilegiar a interacção com a família e com a comunidade, no sentido da respectiva integração social.

Capítulo II

Processo de Admissão e Mensalidades

Artigo 4

Critérios e condições de admissão dos utentes

- 1- A admissão dos utentes é feita pela Direcção sobre proposta da equipe técnica, após uma primeira entrevista e posterior consulta de observação/ avaliação psicopedagógica.
- 2- A Direcção e a Equipe Técnica na admissão devem ter em conta os seguintes critérios:
 - Ser portador de deficiência mental grave, moderada, profunda ou multideficiência
 - Ter 16 anos ou mais.
 - Inexistência de estruturas de apoio.
 - Tratar-se de um caso social grave ou de uma situação de maior vulnerabilidade ou desfavorecimento social ou económico.
 - Ser filho de sócio da Instituição.
 - Residir no concelho do Fundão ou em concelho limítrofe a este.
 - Ordem no dossier de pré- inscrição.

Artigo 5

Documentos a apresentar no acto da admissão

Confirmada a admissão, será obrigatório a apresentação dos seguintes documentos (necessários para elaboração do processo individual)

- Cópia do Bilhete de Identidade actualizado, ou cédula do utente;
- Cópia do n.º de Contribuinte do utente;
- Cópia do Boletim de Vacinas, actualizado;
- Cópia do cartão de utente;
- Cópia do cartão de beneficiário ou pensionista;
- Declaração médica, em como não é portador de doença infecto-contagiosa, bem como historial clínico (quando possível);
- No caso de tomar medicação, tabela da mesma prescrita pelo médico;
- Cópia de relatórios pedagógicos, quando na frequência de estabelecimento escolar;
- Contacto da família ou de quem a substitua;
- Cópia do Bilhete de Identidade e n.º de contribuinte do responsável pelo pagamento da mensalidade;
- Cópia da declaração do IRS;
- Inscrição de sócio;

Nota: Uma vez admitido no Centro de Actividades Ocupacionais, haverá um período de adaptação (1 a 3 meses)

Artigo 6

Mensalidade

- 1) As comparticipações familiares obedecem obrigatoriamente à tabela deliberada pela Direcção.
As tabelas de comparticipações dos utentes serão elaboradas em conformidade com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.
- 2) O cálculo das comparticipações familiares baseia-se na capitação do agregado familiar, tendo por base as determinações da legislação vigente (orientação normativa da Direcção Geral de Acção Social).
- 3) No acto da 1ª inscrição na Instituição será paga uma jóia de valor igual à mensalidade que irá pagar.
- 4) O pagamento deverá ser feito até ao dia 10 de cada mês a que diga respeito, em cheque directamente na secretaria.
- 5) As despesas com medicamentos, fraldas ou próteses, saídas ao exterior não estão incluídas na mensalidade , serão suportados pelos responsáveis do utente.
- 6) A actualização das comparticipações familiares será feita anualmente, de acordo com a deliberação da Direcção.
- 7) Em situações de ausência do utente durante 15 dias consecutivos ou mais, haverá uma redução na mensalidade de 30%.
- 8) Sempre que se verificarem atrasos no pagamento da mensalidade, será paga uma multa de 0,50 cêntimos por cada dia de atraso e até ao fim do mês em curso.
- 9) Perante ausências de pagamento superiores a 60 dias, a Instituição poderá vir a suspender a permanência do utente até regularização das mensalidades, após ser realizada uma análise individual do caso.

Artigo 7

Renovação da Inscrição/ Matrícula

- 1) A inscrição/matrícula na valência CAO, é anual e é feita mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição, em modelo próprio a fornecer pela a Instituição e o pagamento da mesma.
- 2) Para garantir a frequência do ano lectivo seguinte, a inscrição/matrícula deverá ser feita obrigatoriamente até ao dia 15 de Junho de cada ano. Depois desta data, só serão admitidas se houver vagas.

Capítulo III

Serviços Prestados/ Horários de Funcionamento

Artigo 8

Serviços prestados

O Centro de Actividades Ocupacionais, presta os seguintes serviços aos seus utentes:

- a) Actividades de ocupação nos ateliers existentes:
 - Têxteis;
 - Cerâmica;
 - Pintura;
 - Horticultura/Jardinagem;
 - Reciclagem;
 - Piscomotricidade;
 - AVD's;
- b) Actividades complementares:
 - Caminhadas;
 - Aeróbica;
 - Educação física;
 - BTT;
 - Natação;
 - Escolaridade;...
- c) Apoio dos serviços Técnicos;
- d) Alimentação, transporte, e higiene pessoal se houver necessidade;
- e) Acompanhamento médico e enfermagem em casos excepcionais;
- f) Passeios, Colónias Actividades de animação, Recreação e Festas Temáticas;

Artigo 9

Horário de Funcionamento

- 1) O Centro de Actividades Ocupacionais funciona todos os dias úteis, das 8.00 h às 18.00 h.
- 2) Não funciona aos Sábados, Domingos, Feriados obrigatórios, Feriado municipal, Carnaval, véspera de Natal. Em casos excepcionais, poderá haver pequenas interrupções durante o ano lectivo, para uma melhor funcionalidade da Instituição.

Capítulo IV

Avaliações/ Informações

Artigo 10

Avaliações Mensais e Finais

- 1) Nas reuniões mensais é feita a avaliação dos utentes, cuja a necessidade o justifique tendo em conta o seu desenvolvimento, processo de aprendizagem e comportamentos ajustados
- 2) Em Julho, procede-se à discussão da Avaliação final dos utentes, nos vários domínios e ao seu registo.

Artigo 11

Informações

- 1) Sempre que o utente nos informa das suas consultas médicas é feito uma avaliação com relatório da situação actual, enviada à consulta, no sentido de fomentar um trabalho interdisciplinar das várias equipas.

Capítulo V

Alimentação/ Horário das Refeições/ Transporte dos utentes

Artigo 12

Regime Alimentar

- 1- ementa semanal será fixada em local visível, para que os utentes, funcionários e famílias tenham conhecimento da mesma.
- 2- As refeições serão confeccionadas pelas funcionárias na cozinha do Centro de actividades Ocupacionais
- 3- Sempre que algum familiar ou visita traga algum bem alimentar, deverá entregá-lo na cozinha e será servido na refeição seguinte, respeitando-se sempre as horas das refeições.
- 4- O Centro de Actividades Ocupacionais fornecerá dietas sempre que prescritas pelo médico.

Artigo 13

Horários das refeições

- 1) Os horários de referência das refeições são:
 - Reforço Matinal (nos casos que assim o justifiquem) - 10:30 h
 - Almoço- 12:00 h às 13:00 h
 - Lanche- 15:45 h às 16.15 h

Artigo 14

Transporte dos utentes

- 1) O transporte dos utentes será assegurado pela a Instituição, mas sem caracter obrigatório.
- 2) Os utentes serão entregues aos pais ou a alguém de confiança, que conste na ficha de inscrição ou por aviso antecipado dos pais.
- 3) O transporte dos utentes, será sempre efectuado com o acompanhamento de uma auxiliar, para dar apoio e assistência na viagem, na saída e entrada nas carrinhas dos jovens adultos com deficiência mental.

Capítulo VI

Recursos Humanos e Instalações

Artigo 15

Recursos humanos

- 1) O Centro de Actividades Ocupacionais é gerido pela Direcção que delega funções de Coordenação técnica a Terapeuta Ocupacional.
- 2) Todos os funcionários afectos a esta valência possuem formação profissional adequada.
- 3) Estão ao serviço no Centro de Actividades Ocupacionais:
 - a) 1 Terapeuta Ocupacional
 - b) 1 Técnica de Serviço Social
 - c) 1 Psicóloga
 - d) 1 Médica (a tempo parcial)
 - e) 1 Professor de Educação Física
 - f) 1 Educadora Social
 - g) 1 Psicomotricista
 - h) 4 Auxiliares da Acção Educativa
 - i) 1 Monitor de Cerâmica
 - j) 2 Administrativos
 - k) 2 Motoristas
 - l) 1 Cozinheira
 - m) 1 Ajudante de Cozinha
 - n) 2 Auxiliares de limpeza

Artigo 16

Recursos Materiais

- 1) O Centro de Actividades Ocupacionais, possui as seguintes instalações:
 - a) 5 salas
 - b) 1 sala de convívio
 - c) 2 gabinetes
 - d) 1 gabinete Médico
 - e) 1 sala da Direcção/reuniões
 - f) 1 secretaria
 - g) 4 casas de banho
 - h) 1 cozinha
 - i) 1 refeitório
 - j) 1 lavandaria
 - k) 1 garagem
 - l) 1 pátio exterior
 - m) 1 quintal
 - n) 2 balneários
 - o) 1 ginásio
 - p) 1 campo de futebol
 - q) 1 sistema de extinção de incêndios

Capítulo VII

Direitos e deveres

Artigo 17

Direitos dos utentes

- 1) A Instituição fica obrigada a garantir aos seus utentes:
 - a) Prestação dos serviços e cuidados necessários à garantia do seu bem estar físico e qualidade de vida.
 - b) Tratamento com respeito, valorizando o seu papel social, tentando desenvolver as suas capacidades, dando-lhes a oportunidade de fazer escolhas, partilhar lugares comuns potenciando a sua integração social.
 - c) Ver respeitada a sua intimidade e privacidade.
 - d) Participação em actividades culturais, recreativas, desportivas, de lazer e tempos livres, dentro e fora da Instituição.

Artigo 18

Deveres dos utentes

- a) Manter um bom relacionamento com os funcionários e com a Instituição em geral, não sendo permitido comportamentos que ponham em causa a integridade física e psíquica dos outros utente ou funcionários.
- b) Zelar pelo asseio e conservação do material existente, bem como, das instalações e viaturas.
- c) Aos familiares responsáveis pelo utente, assiste o dever de custear as despesas elegíveis com o seu familiar, nomeadamente a mensalidade, a quota anual de sócio, medicação, fraldas e outros extras quando assim o justifique.

Artigo 19

Deveres da Instituição

- a) Garantir a qualidade do serviço, o conforto necessário ao bem estar do utente.
- b) Proporcionar o acompanhamento adequado.
- c) Cumprir o regulamento e assegurar o normal funcionamento do Centro de Actividades Ocupacionais.

Capítulo VIII

Saídas

Artigo 20

Saídas dos utentes.

- 1) A saída dos utentes para passeios, Colónias de férias dentro da comunidade, obedece aos objectivos gerais do Centro de actividades Ocupacionais, havendo necessidade de autorização prévia dos familiares.

Capítulo IX

Disposições finais

Artigo 18

Legislação em vigor

Os princípios legislativos pelo qual se regem o Centro de Actividades Ocupacionais:

- Despacho Normativo n.º 75/92 de 23 de Abril- Cooperação entre a Segurança social e as IPSS
- Despacho Normativo n.º 52/SESS/90 de 16 de Julho- Regulamento das condições de organização, instalação e funcionamento dos Centros de Actividades Ocupacionais.
- Portaria n.º 432/2006 de 3 de Maio, regulamenta as actividades desenvolvidas nos Centros de Actividades Ocupacionais (CAO)
- Contrato Colectivo de Trabalho para as IPSS.

Artigo 18

Omissões

Todas as questões que surjam durante a prestação de serviços ao utente pela Instituição serão resolvidas de acordo com a legislação aplicada às IPSS, com este regulamento, com o parecer dos técnicos e da Direcção da APPACDM do Fundão.

Aprovação:

Este regulamento interno, foi aprovado pela Direcção desta Instituição no dia 07/12/2006, entrando em vigor nessa mesma data.

Anexo II

Carta dos Direitos do Cliente

CARTA DOS DIREITOS DO CLIENTE

A pessoa com deficiência ou incapacidade deve ser educada e viver na comunidade, mas com programas e apoios especiais.

19/04/2010

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL
FUNDÃO

O artigo 26.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia reconhece o direito das pessoas com deficiência a «beneficiarem de medidas destinadas a assegurar a sua autonomia, a sua integração social e profissional e a sua participação na vida da comunidade». As pessoas com deficiência representam actualmente mais de 15% da população da UE.

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer outro cidadão europeu. Para garantir que beneficiem plenamente desses direitos, a UE reconhece que é necessário consagrar uma atenção especial a esta problemática particularmente complexa. O principal objectivo deve ser o de permitir às pessoas com deficiência que desempenhem o seu papel e exerçam os seus direitos enquanto cidadãos e usufruam das mesmas oportunidades de escolha individual e de controlo sobre a sua vida que as pessoas não portadoras de deficiência. As acções a desenvolver deverão nortear-se pela necessidade de garantir o acesso, a acessibilidade e a inclusão em termos iguais aos da restante população. Neste contexto, é dada prioridade máxima ao acesso aos cuidados de longa duração e aos serviços de apoio. Para além destes factores, é igualmente necessário ter em conta a compensação das deficiências, a formação e a reabilitação, a minimização das consequências económicas e sociais da deficiência e as desigualdades na saúde. Reduzir a exclusão social, eliminar os obstáculos e barreiras, facilitar a mobilidade e aproveitar as tecnologias da informação são objectivos importantes neste domínio.

Considerando:

Que o direito à igualdade perante a lei e a protecção contra a discriminação constitui um direito universal reconhecido na Declaração Universal dos Direitos do Homem, nas Regras Gerais sobre a Igualdade de Oportunidades para as Pessoas com Deficiência, na Convenção sobre os Direitos da Criança, nos Pactos das Nações Unidas dos Direitos Civis e Políticos e dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia;

A Constituição da República Portuguesa determina, no seu artigo 71º:

1. Os cidadãos portadores de deficiência física ou mental gozam plenamente dos direitos e estão sujeitos aos deveres consignados na Constituição, com ressalva do exercício ou do cumprimento daqueles para os quais se encontrem incapacitados.
2. O Estado obriga-se a realizar uma política nacional de prevenção e de tratamento, reabilitação e integração dos cidadãos portadores de deficiência e de apoio às suas famílias, a desenvolver uma pedagogia que sensibilize a sociedade quanto aos deveres de respeito e solidariedade para com eles e a assumir o encargo da efectiva realização dos seus direitos, sem prejuízo dos direitos e deveres dos pais ou tutores
3. O Estado apoia as organizações de cidadãos portadores de deficiência.

A Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência apela à acção nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a protecção destes direitos:

1 - O termo "pessoa com deficiência" é aplicável a qualquer pessoa que não possa por si só responder, total ou parcialmente à exigência da vida corrente, individual e/ou colectiva, por motivo de qualquer insuficiência, congénita ou adquirida, das suas capacidades físicas ou mentais.

2 - As pessoas com deficiência gozam de todos os direitos estabelecidos nesta Declaração. Estes são reconhecidos a todas as pessoas com deficiência sem qualquer excepção e sem distinção ou discriminação com base em questões de raça, cor, sexo, língua, religião, opiniões políticas ou outras, origem social ou nacional, estado de saúde, nascimento ou qualquer outra situação que diga respeito à própria pessoa com deficiência ou a sua família.

3 - As pessoas com deficiência têm o direito inalienável ao respeito pela sua dignidade humana. As pessoas com deficiência, qualquer que seja a origem, natureza e gravidade de suas deficiências, têm os mesmos direitos fundamentais que seus concidadãos da mesma idade, o que implica, antes de tudo, o direito de desfrutar de uma vida decente, tão normal e plena quanto possível.

4 - As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos civis e políticos que os outros seres humanos. O artigo 7.º da Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência Mental é aplicável a qualquer possível limitação ou supressão daqueles direitos para estas pessoas.

5 - As pessoas com deficiência têm o direito às medidas destinadas a permitir-lhes tornarem-se tão autónomas quanto possível.

6 - As pessoas com deficiência têm direito a tratamento médico, psicológico e funcional, incluindo próteses e ortóteses, à reabilitação médica e social, à educação, educação vocacional e reabilitação, assistência, aconselhamento, serviços de colocação e outros serviços que lhes possibilitem desenvolver ao máximo as suas capacidades e aptidões e a acelerar o processo de sua integração ou reintegração social.

7 - As pessoas com deficiência têm direito à segurança económica e social e a um nível de vida decente. Têm o direito, segundo as suas competências, ao acesso e permanência no emprego ou ao exercício de actividades úteis, produtivas e lucrativas, e de fazerem parte das organizações sindicais respectivas.

8 - As pessoas com deficiência têm o direito a que o planeamento económico e social, a todos os níveis, tome em consideração as suas necessidades específicas.

9 - As pessoas com deficiência têm direito de viver com suas famílias ou os seus substitutos e de participar de todas as actividades sociais, criativas e recreativas. Nenhuma pessoa com deficiência será submetida, por razões de natureza habitacional a tratamento diferente, além daquele requerido pela sua condição ou necessidade de recuperação. Se a permanência de uma pessoa com deficiência num

estabelecimento especializado for indispensável, as condições de vida e o meio ambiente devem aproximar-se, tanto quanto possível, de uma vida normal para pessoas da mesma idade.

10 - As pessoas com deficiência devem ser defendidas contra toda a espécie de exploração, de disciplina e de tratamento de natureza discriminatória, abusiva ou degradante.

11 - As pessoas com deficiência devem poder dispor de apoio jurídico qualificado, sempre que seja indispensável para a defesa das suas pessoas e bens. Se contra elas for instaurado procedimento judicial deverá ser tida em consideração a sua condição física e mental.

12 – É reconhecida a utilidade de consulta às organizações de pessoas com deficiência, em todos os assuntos relativos aos direitos daqueles cidadãos.

13 - As pessoas com deficiência, as suas famílias e as suas organizações deverão ser amplamente informadas, por todos os meios apropriados, dos direitos contidos nesta Declaração.

Resolução adoptada pela Assembleia Geral da Nações Unidas em 9 de Dezembro de 1975

Anexo III

Jornal da APPACDM-Fundão



Jornal de Parede (4ª Edição)

Julho / Agosto / Setembro 2010

Centro de Actividades Ocupacionais

Olá! Olá! Olá!
Chegou o Verão!

As nossas actividades "viraram-se" para o exterior:
Muitos passeios, muito rio, muita água, muito Sol e os nossos amigos animais do Badoca Park.

Vejam como nos divertimos!!!

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do FUNDÃO



BADOCA PARK

Julho

A nossa época banhar este ano foi diferente. Fomos todos os dias para a Praia Fluvial de Valhelhas. A água estava fria mas o calor era tanto que sabia mesmo bem.

A praia está bonita e acessível para nós, até já tem Tiralo! Para terminar almoçávamos no restaurante da praia. Foi Muito Bom.



No dia 8 uma grande Surpresa: encontramos-nos com o grupo da APPACDDM da Covilhã. Em Valhelhas. Pudemos conversar e nadar juntos.



No dia 19 de Julho iniciámos um projecto muito interessante proposto pelo Sr. Fischer, um senhor que pretende divulgar a obra de Hans Christian Anderson e nos propôs fazer um painel 1,80/1,80 em feltros para vir a ser colocado em lugar público no Fundão. Ele trouxe todo o material e nós vamos colocar todo o nosso empenho e mão de obra. O resultado vai ficar interessante.

Dia 12

Para assinalar o Ano Internacional da Biodiversidade, o Badoca Safari Park lançou no início deste ano a várias escolas do país, o Concurso inter-escolar "Missão em Busca do Habitat". Este desafio passou por recriar com materiais recicláveis os habitats de animais selvagens que estão a ser ameaçados pela poluição e pela desflorestação.



Imagem!! O trabalho vencedor, intitulado "o descanso do lémur" pertence à APPACDDM do Fundão e retrata um lémur que descansa sentado num tronco numa floresta tropical, o observando alguns insectos que possa servir de alimento.

Universitários: - Dia 26 - Ana Soares



Muitos Parabéns!!!

No final do mês e antes das nossas férias de Verão fizemos um convívio muito giro entre clientes e colaboradores.

Houve uma passagem de modelos com trocas de roupas e tivemos que identificar as personagens. Foi Muito engraçado ver as nossas roupas e os tiques dos outros!!!



Agosto

Este ano a Instituição funcionou durante o mês de Agosto.

Muitos clientes estão de férias. São poucos os clientes a usufruir deste mês, por isso, vamos para as piscinas locais: **Piscina do Hotel Palace**



Piscina do Barco

Praia Fluvial de Lavacinhos

Dia 18



Dia do Hot Dog

Salchicha e Batatinha apareceram na escola a distribuir cachorros com mostarda. E, estavam tão quentinhos... Clientes e colaboradores deliciaram-se!



Dia 25

A APPACDM Fundão participou no concurso "Arte e Movimento" lançado pela Associação de Paralisia Cerebral de Odemira. Fizemos dois trabalhos com telhas que ficaram muito bonitos e, enviamos pelo correio. Estavam muito bonitas!!



Muitos Parabéns!!!

Aniversários: Dia 1 - Pedro G.
Dia 12 - Andreia T.
Dia 18 - Carlitos
Dia 24 - Gorete
Dia 25 - Emília

Setembro

Dia 20: A estagiária Maria, do Curso de Animação socio-cultural do Instituto Politécnico da Guarda iniciou um estágio de 3 meses conosco. Desejamos-lhe bom trabalho!

Dias 22 e 23

Neste período um grupo de 16 clientes fez um passeio a Sines e visita ao **Badoca Park** em Vila Nova de Sto. André. Ficaram alojados no apartamento Sinerama que fez as delícias de todos. Mesmo em frente ao apartamento fica a praia de Sines onde passamos uma tarde maravilhosa, e com a água bem quentinha. No Badoca Park, andámos muito para poder ver todos os animais e participar nas actividades como:

o **safari**



o **rafting africano**

a **exibição das aves de rapina**



a **alimentação dos léguas**



E, também gostámos de ver o nosso trabalho exposto entre muitos, com a legenda "1º lugar".

Aniversários: Dia 4 - Charlie
Dia 7 - Joaquim
Dia 14 - Manuel
Dia 18 - Micá



Dia 1: Foi o reinício das aulas para quase todos os clientes. Vinham todos com saudades!

Ai, tantas saudades!...

Conversámos, verbalizámos, rimos e, depois Assistimos ao "**Tony Carreira e suas bailarinas**" Que grande show! Foi um convívio musical muito animado! E que bem que elas dançavam!



Dia 24

Um grupo de clientes acompanhado pelos respectivos colaboradores, participaram na 1ª visita da "**CHAMA DA SOLIDARIEDADE**" promovida pela UDIPSS de C. Branco, que consistiu numa caminhada pela Avenida do Fundão com outras instituições de solidariedade social tendo sido bastante animado com música e cantares, onde também dançámos bastante e divertimo-nos imenso.



Informações:

- ➡ No nosso quiosque na Avenida, no Fundão estão expostos para venda alguns trabalhos executados no CAO
- ➡ Na instituição iniciámos os trabalhos de decoração do **Outono** (úvas)
- ➡ O **painel em feltros** que a APP executou sob proposta do Sr Niels, está exposto na Biblioteca Municipal do Fundão, desde o dia 9 de Setembro. Venham todos apreciar!

- ➡ O **gabinete de psicologia** foi melhorado com pintura e decoração novas. Os artistas foram o Sr. Luis e a Ercínia e a Carmo fez o cortinado.

Dia 28

Hoje foi o **nosso dia das VINDIMAS**. Vindimámos nas Quintas do Freixial e nas Donas. Queremos agradecer ao nosso colaborador Bruno e à família do nosso cliente Manuel, Bem-Hajam! Afinal não é muito difícil e, segundo os especialistas, até temos "jeitinho".



A quinta era tão grande que tivemos de ir no tractor.



Dia 29

Foi uma manhã muito divertida e de muita aprendizagem! Utilizámos as uvas apanhadas e imaginem... fizemos **VINHO e JEROPIGA**. Esmagaram-se as uvas, separaram-se os engaços...



Separou-se o sumo das uvas esmagadas... juntou-se a aguardente... mexemos, mexemos e agora ficamos à espera da prova...

E, aproveitando esta azáfama em dia de S. Miguel, culminámos com uma grande sardinhada na rua! A sardinha estava boa e quentinha!



Muitos Parabéns!!!



Jornal de Parede (5ª Edição)

Outubro / Novembro / Dezembro 2010

Centro de Actividades Ocupacionais

Olá! Olá! Olá!

Mais um ano que chegou ao fim!

Foi um ano com muito trabalho mas também muito compensador, com muitas actividades.

Todos nós gostámos e estamos prontos para fazer mais e melhor.

Terminamos em grande: um Mega Desfile de Pais Natal

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do **FUNDÃO**



Outubro

Dia 1, 2 e 3 Exposicional

Participamos na Exposicional, evento realizado pela Rede Social do Fundão com o objectivo de divulgar as instituições da área social, ao qual estivemos presentes com mostra social das nossas actividades e produtos resultantes dos diversos ateliers.



Dia 4

Mais habitantes na nossa instituição!!! A nossa cadellita Kika deu á luz muitos cães/zinhos. Imaginem, eram 10 cachorrinhos! E tão lindos! Como boa mãe que se preza, ali se tem mantido na sua árdua tarefa de amamentar e tomar conta deles. E nós gostamos de apreciar...



Dia 14

Mais mudanças nos **Gabinets dos Técnicos!** Mas desta vez inauguração com festa, bolos e prova da nossa jерopiga. Está tão boa!!



Dia 20

Visita ao Museu dos Descobrimentos
Sentimo-nos "navegar" numa nau á descoberta de um mundo desconhecido através de ecrãs tácteis, despertando em nós emoções e sensações agradáveis e muito estimulantes. Ficamos á conhecer como Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil. Muito estímulo visual, auditivo e táctil que nos fez lembrar a nossa sala de Snoezelen. Vamos querer voltar!



Snoezelen

Snoezelen provém da junção de duas palavras holandesas: *Snuiften* (cheirar, bisbilhotar, explorar) + *Doezelen* (estado de bem-estar, calma).

O Snoezelen consiste numa **intervenção terapéutica** com pessoas com deficiência e surgiu na Holanda nos anos 70, como uma fonte de exploração e relaxamento numa combinação única de música, efeitos luminosos, vibrações suaves, sensações tácteis e aromaterapia.

Nesta actividade terapéutica, individual ou em grupo, realizada na sala de Snoezelen, recorre-se ao uso de técnicas de manipulação, posicionamento e de estimulação. O ambiente é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, descoberta, exploração e relaxamento bem como **efeitos terapéuticos e pedagogicos positivos, fortalecendo as relações pessoais** entre terapeuta/colaborador e paciente/cliente.

As pessoas com deficiência grave têm uma restrição na participação activa sobre o mundo que os rodeia, daí a importância da intervenção no seu mundo de sensações primárias em que o importante é pensar no desenvolvimento de cada sentido separadamente e como o estimular. E através de informação recebida pelos sentidos e processada pelo cérebro que nos conhecemos a nós próprios e nos apercebemos dos sons, dos aromas, das cores, das luzes, das formas, das pessoas, ou seja, contactamos com o mundo.

A APPACDM do Fundão possui uma sala de Snoezelen, um projecto elaborado pela Terapeuta Mariana, equipada com algum material usado de acordo com as necessidades específicas de cada cliente e, conseguido através da Humanitas com o patrocínio da firma SECIL, em Dezembro de 2009.

A nossa sala de Snoezelen está equipada com material sensorial; é um local feito de luz, sons, cores texturas e aromas, onde os objectos orbitam e encantam os que vêem, sentem ou tocam desviando assim o stress e agressividade. Os sentidos primários como a visão, audição, tacto, paladar e olfacto são estimulados dando sensação de prazer, com isso favorecendo o desenvolvimento intelectual, o relaxamento, entre outros. A nossa sala de Snoezelen contém: bola de espelhos giratória, foco direccional, coluna de água borbulhante com painel de controlo interactivo, plataformas almofadadas, ilha folá, fibra óptica, projector e discos de efeitos, difusor de aromas, bolas, massajadores, cadeira reclinável e algum material de estimulação táctil. Têmos continuado o esforço no sentido de conseguir apetecida a com mais material como por exemplo um colchão de água aquecida e vibratório...

Assim, o Snoezelen apresenta **muitos benefícios**, tais como: promoção do relaxamento, lazer e diversão; estimulação dos sentidos primários; permite a exploração, a descoberta, a escolha; aumenta a compreensão do cliente em relação ao gosto/hão gosta; permite explorar as necessidades bem como as preferências; incentiva o movimento e a motivação; motiva para a aprendizagem; facilita a libertação do stress; estimula o aparecimento de emoções positivas, como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria; desenvolvimento da capacidade de atenção/concentração... assim, torna-se uma abordagem terapéutica imortalmente na intervenção com os nossos clientes.



Dia 22 Um grupo de clientes foi hoje á Biblioteca Municipal do Fundão ver uma bonita exposição sobre os contos de **Hans Christian Anderson**. Gostámos muito de ver todos os trabalhos expostos (e até o nosso, lá fica bem) e, também adorámos ouvir a doce voz da Dra. Angélica contar-nos algumas histórias tão antigas!!

Muitos Parabéns!!!



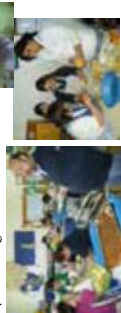
Este mês andamos a apunhar pinhas. Vamos fazer uma **árvore de Natal** (lão gira! E o nosso **presépio**? Já começámos! Vai ser todo feito só com material de desperdício... Depois podem vir á instituição ver o resultado final!

Universários: - Dia 16 - João Carlos
25 - Liliana O.
29 - Clia

Novembro

Dia 3
Hoje no âmbito da Terapia Ocupacional, um grupo de clientes decidiu fazer uma atividade de culinária.

Bacalhau com natas com salada de alface e passas e para sobremesa uma salada de fruta. Foi o prato que escolheram... e com ajuda da Carmo e da Mariana, este grupo deliciou-se com o menu, mas para tal foi toda a manhã a trabalhar, descascar batatas (e, que medo das facas!), relogar a tebola (não sabemos muito bem acender um fósforo...), tirar a pele ao bacalhau (não é muito agradável...), O pior foi o espaço. As Atividades da Vida Diária não funcionam nada bem ali! Enfim, mas conseguiram. E estava tão bom! O Sr. Dr. Elias também provou e gostou.



Dia 24 Dia Mundial da Ciência
Foi na quarta-feira, dia 24 de Novembro, que comemoramos o Dia Mundial da Ciência. No âmbito da Psicomotricidade, fizemos muitas experiências, com ajuda da Claudia, monitoras e estagiárias... Um Vaulção a explodir... Enchemos um balão sem soprar... Pintar uma flor... Tira a dançaricar... e até Germinação de um feijão... Que tivemos de regar, para mais tarde, vemos uma flor a nascer... Foi muito giro! Para além de nos termos divertido muito, também aprendemos muitas coisas...



Dia 29
Foi um dia de muito trabalho, mas valeu a pena. No final do dia a prova estava saborosíssima: filhoses muito boas. Foi a mãe da nossa cliente Paula Cristina que passou o dia na instituição a fazer filhoses e... vai voltar a fazer em Dezembro.
Muito Obrigado a D. Filomena.

Aniversários: Dia 1 - Jorge V. 3 - Áurea 18 - Diana



Dia 10 - Reunião de Pais - Os pais vieram à instituição para colaborar no Plano Anual de Atividades e darem sugestões. Muito Obrigado por estarem interessados. Foi dado realce às atividades de inclusão (saídas para o exterior). Nos também concordamos! Aprendemos mais em contexto real e podemos mostrar as aquisições feitas ao longo do ano. Vamos aguardar por dias melhores e fazer mais passatemp e visitas...

Dia 11

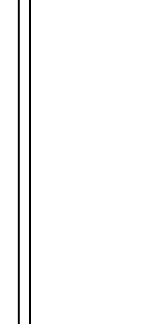
Realizamos o **Magusto** Apanhar castanha, fazer a fogueira, ouvir os estalidos das castanhas e melhor ainda: enfiar castanha toda a gente!... Para completar tivemos uma ginacina com jogos divertidos, organizada pela estagiária Maria.



Dia 25
Foi um dia inesquecível! Mais uma vez a **discoteca Companhia** proporcionou uma tarde de convívio magnífica e, desta vez também os colegas da APPACDM da Covilhã aceleraram o convite. Ao som da música estivemos 2h seguidas, "abandar o capacete". Foi o **Baile dos Oculitos!** E que giros que ficamos! Por fim foi um delicioso lanche. Muito Obrigado a todos os colaboradores da discoteca e principalmente à D. Maria João.



Dia 30
Entregámos no **Hospital Cova da Beira** um lindo presépio em barro respondendo assim a um desafio lançado pelo hospital cujo tema era "O Natal em barro" e que serviria para decorar e amenizar o espaço hospitalar.



Dezembro

Neste mês de Dezembro, as atividades tiveram sempre em conta a época natalícia. As **solicitações** foram muitas:

execuíamos muitos presépios para a exposição na Câmara Municipal de Penamacor e também executamos um para o concurso de presépios lançado por esta Câmara. Que bonito ficou, foi feito com copos e taças descartáveis e restos de tecidos.

também a Câmara Municipal do Fundão lançou um concurso de árvores de Natal recicladas e um concurso de presépios. A APPACDM fez uma bonita árvore só com garrafas verdes transparentes em flores e com estrelinhas feitas com capsulas do café. Ficou muito linda!

concorremos ao concurso de presépios com um feito no atelier dos têxteis e o outro feito no atelier de cerâmica. Estão os dois presépios muito bonitos!

Dias 17, 18 e 19
A Câmara promoveu o **ECONATAL** na Moagem, um mercado composto por bancas de venda de artigos elaborados com materiais reutilizáveis e a APPACDM esteve presente com uma amostra dos trabalhos.

Dia 21
Hoje fomos à casa do Pai Natal, em frente à Câmara do Fundão e vimos as árvores expostas feitas de materiais recicláveis. Também lá estava a nossa Fomos a Covilhã!

Um grupo foi visitar os presépios de barro no SerralShopping e o outro grupo foi à inauguração do Museu do Conto na Covilhã. Passeámos muito e gostámos!

Aniversários: Dia 3 - Ana Prior 7 - Ana Gregório



O centro **Companhia de Acripólo** lançou uma **"Campanha de Natal"** e nós estamos presentes com uma exposição dos nossos trabalhos. Vimos os fatos de Pai Natal e estamos presentes diariamente neste centro durante todo o mês. Queremos animar e dinamizar este Centro Comercial.

Dia 3 - Dia Mundial da Pessoa com Deficiência

Neste dia fizemos um intercâmbio com os formandos do curso que decorre nas nossas instalações. Foi uma tarde de convívio musical muito agradável em que nos divertimos tanto, tanto que nos esquecemos da data que se comemorava...



Dia 4
A APPACDM recebeu o 1º prémio relativo ao concurso **Hans Christian Anderson** na Biblioteca Eugénio de Andrade, no Fundão. Foi com muito orgulho que a Melissa e o Élio em representação de todos os clientes receberam o prémio. O trabalho colagens identifica a história do "Famoso soldado de chumbo". Bem hajam!



Também executamos um **bonito árvore de Natal** totalmente com garrafas que ficou linda e oferecemos à **Resistência** que é uma entidade nossa parceira. Fizemos-lhe com muito empenho.

E o **presépio na nossa instituição**, que bonito que ficou! Tudo executado com materiais de desperdício. Ficou espectacular!

O Sr. Niels Fischer lançou-nos um novo desafio: executamos um **painel com tetros** cujo tema são sempre as histórias de **Hans Christian Anderson** e as quais o Sr. Niels promove a divulgação. O grupo dos têxteis "deitou mãos à obra" e saiu este belo painel que foi exposto na Biblioteca. Agora irá correr o país na divulgação das obras de Hans Christian Anderson e daqui a poucos meses será exposto na Câmara Municipal do Fundão. Gostámos muito que as pessoas apreciem os nossos trabalhos.

Dia 7 e dia 17
Nestes dias estivemos com dois grupos na Biblioteca do Fundão, na **"Hora do Conto"**: "A história chamava-se **"A Primeira Prenda do Pai Natal"**. Execuíamos com muita atenção! Vamos continuar a voltar para ouvir mais histórias!

Dia 15
As nossas comemorações do Natal culminaram com um **MEGA DESFILE DE PAIS NATAL** na cidade do Fundão. Clientes e colaboradores vestiram-se a rigor e saíram para desfilarem. Fomos Fiestas a toda a comunidade. Cantamos canções de Natal, dinamizamos as ruas e transmitimos alegria nesta quadra. Não vamos esquecer este dia, e cremos que nem a comunidade se vai esquecer de nós. Bem-haja a TODOS!

Reciclagem
O atelier da reciclagem fez ao longo do ano a recolha e a traagem do papel/papelão /plásticos/metas e tampinhas. Fizemos 1008 euros dos quais 308 euros vão ser aplicados numa máquina de filar. Bem-haja a todos quantos colaboraram nesta iniciativa

A Petro Ibérica, empresa que comercializa combustíveis entregou a APPACDM do Fundão um **cheque** no valor de 1250 euros que irá contribuir para a construção do novo lar. Também ofereceu **bolos-reis** a todos os clientes e colaboradores. Bem-Haja!

E, terminamos este mês com umas merecidas férias, uma pausa que vai ser uma mais-valia para clientes e colaboradores. Até para o ano!

